



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

PROJETO PEDAGÓGICO DO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
Currículo 4

TERESINA (PI), MARÇO 2012

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**REITOR**

Prof. Dr. Luiz Sousa Santos Júnior

VICE-REITOR

Prof. Dr. Edwar de Alencar Castelo Branco

PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Profa. Dra. Regina Ferraz Mendes

PRÓ-REITORA DE ENSINO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Saulo Cunha de Serpa Brandão

PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS ESTUDANTIS E COMUNITÁRIOS

Profª. Drª. Nadir do Nascimento Nogueira

PRÓ-REITOR DE PLANEJMANENTO E ORÇAMENTO

Prof. Dr. José Arimatéia Dantas Lopes

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Fábio Napoleão do Rêgo P. Dias

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Profª. Dra. Maria da Glória Carvalho Moura

COORDENADORA DE CURRÍCULO

Antonia Dalva França Carvalho

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Prof. Ms. José Carlos Pereira Soares

COORDENADOR DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Prof. Esp. Raul Alves Feitosa

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

Profº Dr.º Alex Soares Marreiros Ferraz

Profª Drª Ana Maria da Silva Rodrigues

Prof.º Ms. Raul Alves Feitosa

SUMÁRIO

Identificação	4
Apresentação	5
Princípios Curriculares	6
O Profissional de Educação Física na Sociedade Atual	7
O Perfil do Profissional de Educação Física	8
Competências	9
Objetivos	12
Proposta Curricular e seus componentes	13
Síntese e desdobramentos da Proposta Curricular	14
Matriz Curricular e sua Dinâmica	19
Ementário das disciplinas e bibliografia básica	21
Metodologia	44
Avaliação	44
Avaliação do Currículo	44
Avaliação de Aprendizagem	44
Corpo Docente	44
Trabalho de Conclusão de Curso	46
Equivalência Curricular	47
Bibliografia Consultada	48

IDENTIFICAÇÃO

Curso:

Licenciatura Plena em Educação Física

Reconhecimento do Curso:

Portaria MEC/SESu 728 de 23/10/2008

Regime:

Créditos, seriado e distribuído em oito blocos semestrais ou oito semestres letivos.

Admissão do aluno:

Processo Seletivo – ENEM.

Número de Vagas:

45 (quarenta e cinco) vagas semestrais, 90 (noventa) anuais.

Turno de funcionamento:

diurno (matutino e vespertino) com atividades oferecidas preferencialmente no turno matutino – 6:00 às 12:00 h.

Total de Créditos: 214

Carga Horária Total: 3.210 horas (214 créditos)

Prazos de conclusão do Curso: Prazo mínimo – 8 (oito) semestres; Prazo máximo: 14 (catorze) semestres.

Título Acadêmico: Licenciado em Educação Física

APRESENTAÇÃO

O Curso de Educação Física da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Campus de Teresina, foi criado em 1975, como Licenciatura Curta tendo sofrido algumas transformações em 1977, sendo autorizado a funcionar como Licenciatura Plena a partir deste ano, com a implantação do Departamento de Educação Física através da Resolução N.º 101/77-CEPEX.

O Curso tem formado um número expressivo de Licenciados aptos a atuarem como docentes. Ao longo de sua existência, passou por reformulações e ajustes curriculares, como forma de dinamizar sua proposta pedagógica. A partir do final da década de 1990, estudos realizados em diversas instituições de ensino superior nos mais variados pontos do país evidenciaram muitos problemas no Curso de Educação Física, ressaltando sua fragilidade como curso de formação de profissionais da educação. Tais estudos culminaram em um movimento nacional pela reformulação curricular dos Cursos de Educação Física e a UFPI, integrando-se a este movimento a partir de 1993, implantou o novo currículo do Curso de Educação Física de acordo com a Resolução 003/87-CNE, constituindo um avanço no que se refere à integralização (quatro anos de curso) e as definições curriculares denominadas “Conhecimento Identificador da Área” e “Conhecimento do Tipo de Aprofundamento”.

Decorrida mais de uma década da reformulação curricular, novas mudanças estão sendo propostas, levando-se em consideração as reivindicações de professores e alunos que, ao longo dos anos de execução do currículo vigente a partir de 1992, vêm apontando falhas e defasagens no Curso, ressaltando a necessidade de proceder-se alterações curriculares substanciais. O movimento vai ao encontro a tendências nacionais que têm ressaltado a necessidade das instituições formadoras procederem a uma avaliação rigorosa das licenciaturas com vistas ao aperfeiçoamento do processo de formação nesses cursos. Com isso, percebem-se a necessidade premente de mudanças, buscando a adequação aos princípios estabelecidos nas Diretrizes Curriculares Nacionais e nas demais normas estabelecidas para esse fim, mas considerando as condições e necessidades específicas da nossa realidade.

Esta nova proposta de currículo vem para aumentar o âmbito de pesquisas, onde a Educação Física vem com quatro novas áreas: Meio Ambiente e Saúde, Libras, Empreendedorismo e Ética. As mudanças aqui propostas buscam superar as limitações do currículo em vigor e propõem a formação de um Profissional apto a lidar com a transformação do conhecimento e das práticas educativas no contexto atual. Assim, as mudanças a serem implementadas apresentam algumas inovações em relação ao currículo vigente, sem, no entanto, descaracterizá-lo enquanto curso de formação de professores.

A reformulação do currículo elege como área de formação a Licenciatura e garantirá formação ampla e ao mesmo tempo sólida, capacitando o Licenciado em Educação Física, formado na

UFPI, a atuar como docente na educação básica, mais especificamente na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e Médio, mas não excluir possibilidades em âmbitos não-escolares.

A estrutura curricular da atual proposta se constitui em bloco, incentivando o aluno a matricular-se em todas as disciplinas do período e assim propiciar condições concretas para a conclusão do Curso no seu tempo ideal de duração. O curso proposto, de caráter diurno, terá prazo mínimo de duração de 4 (quatro) e máximo de 7 (sete) anos, melhor dizendo, oito e catorze períodos, respectivamente, para sua conclusão.

A presente proposta curricular apresenta as seguintes opções teórico-metodológicas:

1. Busca o equilíbrio de carga horária das disciplinas curriculares predominando aquelas de 60 horas, com exceção de algumas, que por sua própria característica, exigem mais carga horária e do estágio supervisionado, que segue legislação específica.

2. Define os princípios norteadores do currículo, sobre os quais estão fundamentadas todas as disciplinas do Curso.

3. Apresenta uma bibliografia básica cada disciplina do Curso, a qual expressa as obras fundamentais a serem estudadas e representa a literatura técnico-pedagógica essencial para uma formação profissional de qualidade.

4. A vivência do aluno na área da pesquisa, por meio de estudos independentes, que contemplarão diversas atividades de cunho científico e cultural, visando consolidar os estudos investigativos, realizados no decorrer do processo de formação, bem como estimular o aluno para o prosseguimento de estudos nível de pós-graduação.

5. A inserção do aluno no contexto do sistema escolar, campo de trabalho, desde o início do curso, permeando toda formação acadêmica, concretizando dessa forma a relação teoria-prática.

Assim, considerando a exigência da nova estrutura curricular, entende-se que as alterações propostas deverão provocar mudanças na prática pedagógica do corpo docente e o profissional a ser formado pelo Curso de Licenciatura em Educação Física da UFPI a estar melhor capacitado para lidar com os novos desafios da educação.

PRINCÍPIOS CURRICULARES

As mudanças propostas para o currículo do Curso de Educação Física da UFPI têm no paradigma teórico-prático o seu fundamento básico. Neste sentido, o Curso está estruturado de modo a propiciar, na sua totalidade, a análise crítica dos aspectos contraditórios do contexto sócio-econômico-cultural e das políticas educacionais, tendo em vista a disseminação do saber e a produção de novos conhecimentos no campo da Educação Física.

A partir de seu fundamento básico, o currículo está centrado na busca de uma visão crítica da realidade educacional, procurando articular as dimensões: filosófica, histórica, psicológica,

sociológica, antropológica, científica e metodológica da práxis educativa. Esta práxis tem como pressuposto essencial à articulação orgânica entre os componentes teóricos e práticos do currículo do Curso.

Nesta perspectiva o currículo deverá, permanentemente, estar comprometido com a compreensão e explicitação da realidade educacional do Piauí em suas vinculações históricas com os contextos regional e nacional. Deverá, ainda, comprometer-se com a busca de uma eficiência técnica fundamentada nos aspectos éticos e políticos, da crítica e da transformação social.

Com vistas à concretização de sua fundamentação teórica, o currículo do Curso de Educação Física da UFPI está organizado a partir das diretrizes, a seguir relacionadas, que constituem a base comum nacional dos cursos de formação dos profissionais da educação. A docência é a base da formação do licenciado em Educação Física e de todos aqueles que se dedicam ao estudo e à prática do trabalho pedagógico. Este é o foco formativo do licenciado em Educação Física. O curso de formação do licenciado em Educação Física deve proporcionar sólida formação teórico-metodológica em todas as atividades curriculares.

Nesta perspectiva, o processo de formação encampado pelo Curso de Educação Física da UFPI deverá:

- Permitir o contato dos alunos com a realidade do campo de trabalho desde o segundo período curricular.
- Propiciar ampla formação cultural.
- Incorporar a pesquisa como princípio educativo.
- Desenvolver o compromisso social da docência.
- Proporcionar a reflexão crítica sobre a formação do licenciado.

O PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA SOCIEDADE ATUAL

Falar das perspectivas de uma determinada carreira profissional nos dias atuais é algo desafiador, pois tanto o conhecimento como os meios de comunicação e principalmente a sociedade, vêm sofrendo uma série enorme de alterações a cada instante, o que acaba por inviabilizar qualquer projeção de ocupação profissional que não estão previstas para ocorrer imediatamente.

No campo da tecnologia, os avanços são tão grandes e rápidos, que todo indivíduo que se encontre responsável pela missão de preparação de pessoal técnico especializado, deverá manter-se sempre em contato com o universo de desenvolvimento científico, tecnológico e social, para que não se deixe levar pelos apelos e promessas de toda natureza, que os meios de comunicação acabam destacando.

Em algumas áreas do conhecimento, a organização da preparação profissional a ser oferecida por um determinado curso acadêmico, tem ocasionado debates, análises e estudos aprofundados sobre diferentes níveis de abstração, principalmente em relação ao perfil do profissional a

ser preparado, uma vez que, considerando-se a velocidade com que vêm ocorrendo mudanças no mercado, em muito pouco tempo esse profissional estará desatualizado e por essa razão deslocado da missão a que foi formado.

No que se refere ao profissional de educação física, essa problemática se coloca em evidência visto o enorme campo de atuação que vem surgindo nos últimos anos. Além da escola, ambientes não-escolares como clubes, academias, sindicatos, clínicas, condomínios e outros espaços públicos, requerem uma capacidade de dinamismo e conhecimentos ampliados exigindo competências diversas. Nesse sentido, a matriz curricular do Curso de Licenciatura Plena em Educação Física, pretende ser uma Proposta Pedagógica que atenta às exigências do avanço científico, tecnológico que a sociedade requer.

A sociedade de hoje passou a exigir profissionais melhor preparados e adequados as suas necessidades e expectativas, graças a quantidades de informações, a difusão maciça, segura e constante de novos conhecimentos e de tecnologias que se encontram à disposição, mas mais ainda pela incessante busca de qualidade no atendimento ao aluno, o que passou a requerer a existência de profissionais mais qualificados e conseqüentemente éticos.

O PERFIL DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA

O Curso de Licenciatura Plena em Educação Física da UFPI formará professores para atuar na docência da Educação Básica e da Educação Profissional como também intervir na área da atividade física não-escolar. Com isso observa-se que o que define o perfil do licenciado não é o campo de atuação, mas o conteúdo de ensino, da docência em Educação Física. A divisão entre professor e profissional de educação física, que supostamente atuaria em áreas diferentes, aqui deixa de existir, pois ela ocorre de forma meramente didática.

O Licenciado em Educação Física com formação generalista, deverá ser formado para estudar, pesquisar, esclarecer e intervir profissional e acadêmica e não academicamente no contexto específico e histórico-cultural, a partir de conhecimentos de natureza técnica, científica e cultural de modo a atender as diferentes manifestações e expressões da Atividade Física/Movimento Humano.

O campo de atuação do professor de Educação Física no âmbito escolar será caracterizado pela análise, ensino e aplicação do conjunto de conhecimentos sobre o movimento humano intencional e consciente nas suas dimensões biológica, comportamental, sociocultural e corporeidade. Os conteúdos programáticos da disciplina devem atentar para as características dos alunos em todas as suas dimensões (afetiva, cognitiva, corporal, social). A Educação Física Escolar contemporânea deve tratar, pedagogicamente, da reflexão e da prática de conhecimentos e habilidades dentro de uma área denominada de cultura corporal, que se sedimenta através de temas particularmente corporais como: jogos, esportes, ginásticas, danças, lutas, brincadeiras populares e outros.

A atuação do Professor de Educação Física que exerce suas atividades em espaços distintos da escola deve contribuir para a qualidade de vida da população levando-se em consideração as

características regionais e os diferentes interesses das pessoas. Este campo é delimitado pela capacidade profissional de coordenar, planejar, programar, supervisionar, dinamizar, dirigir, organizar, avaliar e executar trabalhos, programas, planos e projetos, bem como prestar serviços de auditoria, consultoria e assessoria, realizar treinamentos especializados, participar de equipes multidisciplinares e interdisciplinares e elaborar informes técnicos, científicos e pedagógicos, todos nas áreas de atividades físicas, do desporto e similares.

AS COMPETÊNCIAS

1. Competências Gerais:

- **Atenção à saúde:** como profissional da área de saúde, dentro do âmbito da Educação Física, deve estar apto a desenvolver ações de prevenção, reabilitação, promoção e proteção da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. O profissional de Educação Física deve assegurar que sua prática seja realizada de forma segura, integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde. Devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto de natureza individual como coletivo;
- **Atenção à educação:** o trabalho dos profissionais de Educação Física no âmbito escolar deve estar norteado nos fins e objetivos estabelecidos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nos projetos pedagógicos de cada Instituição de Ensino, nas Políticas Públicas e Planos de cada Instituição. A formação dos licenciados para atuar com a disciplina Educação Física deverá seguir as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica.
- **Tomada de decisões:** o trabalho dos profissionais de Educação Física deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, de recursos humanos, de equipamentos, de materiais, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os profissionais devem possuir habilidades e conhecimentos atualizados para avaliar, sistematizar e decidir a conduta mais apropriada no seu campo de atuação;
- **Comunicação:** Os profissionais de Educação Física devem ser acessíveis e devem tratar com ética a confidencialidade das informações a eles confiadas na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve as diferentes formas de linguagem, a comunicação verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de tecnologias e informação;
- **Liderança:** No trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de Educação Física deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz no seu campo de atuação;

- **Planejamento, Supervisão e Gerenciamento:** Os profissionais de Educação Física devem estar aptos a fazer o gerenciamento, administração e orientação dos recursos humanos, das instalações, equipamentos e materiais técnicos, bem como de informação no seu campo de atuação. Além disso, devem estar aptos a fazer planejamento e supervisão a partir da identificação de necessidades, e serem gestores de programas de atividades físicas e desportivas, treinamento esportivo, bem como, elaborar calendários de competições, orientar a compra, manutenção de equipamentos e instalações de prática esportiva e outras ações necessárias no sentido de otimizar ou maximizar o seu uso e garantir boas condições de segurança e conforto aos usuários;
- **Educação Continuada:** Os profissionais de Educação Física devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na área de formação quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais do campo da Educação Física devem aprender a aprender e ter responsabilidades e compromissos com a educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, não apenas transmitindo conhecimentos, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais em serviços.

2. Competências e Habilidades Específicas:

- Ter sólida formação nas áreas de conhecimentos que formam a identidade do curso, que o capacite para compreensão, análise, transmissão e aplicação dos conhecimentos da Atividade Física/ Motricidade Humana/ Movimento Humano e o exercício profissional em Educação Física com competências decorrentes das relações com a pesquisa e a prática social;
- Estar capacitado para intervir em todas as dimensões de seu campo, o que supõe pleno domínio da natureza do conhecimento da Educação Física e das práticas essenciais de sua produção e socialização e de competências técnico- instrumental a partir de uma atitude crítico-reflexiva;
- Atuar em atividades físicas/ motricidade humana/ movimento humano, preocupado com o modo de aquisição e controle do movimento trabalhando fatores fisiológicos, psicológicos e sócio-culturais;
- Ter como responsabilidade disseminar e aplicar conhecimentos teóricos e práticos sobre a Motricidade Humana/ Atividade Física/ Movimento Humano, devendo analisar esses significados na relação dinâmica entre o ser humano e o meio ambiente;
- Ser conhecedor das diversas manifestações e expressões da Atividade Física/ Movimento Humano/ Motricidade Humana, presente na sociedade, considerando o contexto histórico-cultural, as características regionais e os diferentes interesses e necessidades identificados com o campo de atuação profissional com competências e capacidades de planejar, programar, coordenar, supervisionar, dirigir, dinamizar e executar serviços, programas, planos e projetos, bem como realizar auditorias, consultorias, treinamentos especializados, participar de equipes multidisciplinares e interdisciplinares, informes técnicos, científicos e pedagógicos, todos nas áreas da atividade física, do esporte, e afins;

- Dominar um conjunto de competências de natureza técnico-instrumental, humana e político-social, nas dimensões que privilegiam o saber, o saber aprender, o saber pensar, o saber fazer, o saber conviver e o saber ser, para atuar nos campos identificados com as diferentes manifestações e expressões da Atividade Física/ Movimento Humano/ Motricidade Humana;

O Licenciado em Educação Física deverá possuir, também, competências técnico-científicas, ético-políticas e sócio-educativas contextualizadas, que lhes permita:

- Atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas;
- Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;
- Promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus beneficiários quanto às de sua comunidade, atuando como agente de transformação social;
- Desenvolver e aplicar métodos e técnicas de ensino em sua área de atuação;
- Atuar em políticas e programas de educação, segurança e vigilância sanitária, visando a promoção da saúde em âmbito local, regional e nacional;
- Compreender a política de saúde, de educação e de esporte no contexto das políticas sociais;
- Atuar nos diferentes níveis de atendimento à saúde, com ênfase nos atendimentos primários e secundários;
- Atuar em equipes multiprofissionais destinadas a planejar, coordenar, supervisionar, implementar, executar e avaliar atividades na área de educação, esporte e de saúde;
- Realizar com proficiência a anamnese bem como dominar a arte e a técnica do exame físico;□
- Dominar os conhecimentos científicos básicos da natureza bio-psico-socio-ambiental subjacentes à prática do Profissional de Educação Física e ter raciocínio crítico na interpretação dos dados, na identificação da natureza dos problemas da prática profissional e na sua resolução;
- Atuar na proteção e na promoção da saúde e na prevenção de doenças, bem como no tratamento e reabilitação dos problemas de saúde;
- Conhecer os princípios da metodologia científica, possibilitando-lhe a leitura crítica de artigos técnicos-científicos e a participação na produção de conhecimentos;
- Lidar criticamente com a dinâmica do mercado de trabalho e com as políticas de saúde, educação e esporte;
- Ter visão do papel social do professor de Educação Física;
- Atuar como sujeito no processo de formação de recursos humanos;

- Responder às especificidades regionais de saúde, educação e esporte através de intervenções planejadas estrategicamente, em níveis de promoção, prevenção e reabilitação à saúde, dando atenção integral à saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades;
- Promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus beneficiários quanto às de sua comunidade, atuando como agente de transformação social;
- Usar adequadamente novas tecnologias, tanto de informação como de comunicação;
- Gerenciar o processo de trabalho na Educação Física com princípios de Ética e de Bioética, com resolutividade tanto em nível individual como coletivo em todos os âmbitos de atuação profissional;
- Planejar e implementar programas de educação e promoção à saúde, considerando as especificidades dos diferentes grupos sociais e dos distintos processos de vida, saúde e trabalho;
- Desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional;
- Respeitar e zelar pelos princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;
- Participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de educação, esporte e saúde;
- Assessorar órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde, educação e esporte;
- Reconhecer o papel social do Profissional de Educação Física para atuar em atividades de política e planejamento em saúde, educação e esporte;
- Investigar e aplicar conhecimentos com visão holística do ser humano integrando equipes multiprofissionais.

OBJETIVOS

O objetivo geral do Curso de Licenciatura Plena em Educação Física da UFPI é a formação do profissional comprometido com as questões educacionais locais, regionais e nacionais e com a realidade social de um modo crítico e transformador.

- A partir desse objetivo maior, o curso estará empenhado em formar profissionais com capacidade para:
- Atuar na docência dos diversos segmentos da educação básica;
- Atuar na docência das disciplinas pedagógicas em cursos de formação do profissional docente;
- Atuar no exercício de gestão educacional e de atividades gerais de assessoramento pedagógico como profissional técnico-pedagógico na escola e em outras instituições que desenvolvam ações educativas;

- Desenvolver estudos, serviços de extensão e pesquisas sobre questões educacionais visando contribuir para a melhoria da qualidade da educação básica;
- Situar-se no momento histórico, reconhecendo suas potencialidades e limitações, assumindo compromissos éticos com a valorização dos profissionais da educação e a defesa da escola pública, bem como uma educação de qualidade socialmente referenciada.

PROPOSTA CURRICULAR E SEUS COMPONENTES

1. Organização da Proposta Curricular

O Curso de Licenciatura Plena em Educação Física deverá ter um projeto pedagógico construído coletivamente, centrado no aluno como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador do processo ensino-aprendizagem. Este projeto pedagógico deverá buscar a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

A aprendizagem deve ser interpretada como um caminho que possibilita ao sujeito social transformar-se e transformar seu contexto. Ela deve ser orientada pelo princípio metodológico geral, que pode ser traduzido pela ação-reflexão-ação e que aponta à resolução de situações-problema como uma das estratégias didáticas.

As Diretrizes Curriculares do Curso deverão contribuir para a inovação e a qualidade do projeto pedagógico do curso. A Formação de Professores por meio de Licenciatura Plena segue Pareceres e Resoluções específicos da Câmara de Educação Superior e do Pleno do Conselho Nacional de Educação.

O Currículo do Curso de Licenciatura em Educação Física poderá incluir aspectos complementares de perfil, habilidades, competências e conteúdos, de forma a considerar a inserção institucional do curso, a flexibilidade individual de estudos e os requerimentos, demandas e expectativas de desenvolvimento da região.

A organização curricular proposta por esta IES deverá assegurar o domínio do Conhecimento Identificador da Área, estabelecendo os marcos conceituais fundamentais do perfil profissional desejado, a elaboração das ementas, a fixação da carga horária de cada disciplina e suas respectivas denominações, bem como o enriquecimento do currículo pleno, contemplando as peculiaridades regionais. Além disso, deverá ser observada a importância de incluir os conhecimentos já produzidos e emergentes na área dos portadores de necessidades especiais.

O Projeto Pedagógico por meio de suas diretrizes deverá orientar o Currículo do Curso de Educação Física para um perfil acadêmico e profissional do egresso que contribua, também, para a compreensão, interpretação, preservação, reforço, fomento e difusão das culturas nacionais e regionais, internacionais e históricas, em um contexto de pluralismo e diversidade cultural, principalmente no campo da Educação Física. Deverá estimular a integração do curso com as atividades de pesquisa e de extensão como mediadoras da formação.

A organização curricular deverá permitir o desenvolvimento dos cursos em ciclos ou áreas de formação geral e específica. Os ciclos ou áreas de formação, com distribuição equilibrada da carga horária total do curso, deverão estabelecer padrões de organização e a visão articulada de diferentes componentes temáticas dos conteúdos curriculares.

A estrutura do Curso de Licenciatura em Educação Física deverá assegurar:

- Ensino crítico, reflexivo e criativo, que leve a construção do perfil almejado, estimulando a realização de experimentos e/ou de projetos de pesquisa, socializando o conhecimento produzido;
- Atividades teóricas e práticas presentes desde o início do curso, permeando toda a formação do Profissional de Educação Física, de forma integrada e interdisciplinar;
- Visão de educar para a cidadania e a participação plena na sociedade;
- Implementação de metodologia no processo ensinar-aprender que estimule o aluno a refletir sobre a realidade social e aprenda a aprender;
- Definição de estratégias pedagógicas que articulem o saber, o saber fazer e o saber conviver, visando desenvolver o aprender a aprender, o aprender a ser, o aprender a fazer, o aprender a viver juntos e o aprender a conhecer que constituem atributos indispensáveis à formação do Profissional de Educação Física;
- Estímulo às dinâmicas de trabalho em grupos, por favorecerem a discussão coletiva e as relações interpessoais;
- Valorização das dimensões éticas e humanísticas, desenvolvendo no aluno e no profissional de Educação Física, atitudes e valores orientados para a cidadania e para a solidariedade;
- Contribuição para a compreensão, interpretação, preservação, reforço, fomento e difusão das culturas nacionais e regionais, internacionais e históricas, em um contexto de pluralismo e diversidade cultural.
- Integração e interdisciplinaridade em coerência com o eixo de desenvolvimento curricular, buscando integrar as dimensões biológicas, psicológicas, sociais e ambientais;
- Utilização de diferentes cenários de ensino-aprendizagem permitindo ao aluno conhecer e vivenciar situações variadas de vida, da organização da prática e do trabalho em equipe;
- Interação ativa do aluno com os beneficiários e profissionais de saúde, educação e esporte, desde o início de sua formação, proporcionando ao aluno lidar com problemas reais.

SÍNTESE E DESDOBRAMENTOS DA PROPOSTA CURRICULAR

NÚCLEOS	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS
NÚCLEO DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA	555 h/a	37
NÚCLEO DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA	2.040 h/a	136
NÚCLEO DE ATIVIDADES CIENTÍFICAS CULTURAIS	210 h	14
NÚCLEO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE ENSINO	405 h/a	27
TOTAL	3.210 h/a	214

NÚCLEO DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA

DISCIPLINAS	CH	CRÉDITOS
Sociologia da Educação	60 h/a	4.0.0
Filosofia da Educação	60 h/a	4.0.0
Psicologia da Educação	60 h/a	4.0.0
Legislação e Organização da Educação Básica	60 h/a	4.0.0
Didática Geral	60 h/a	4.0.0
História da Educação	60 h/a	4.0.0
Avaliação da Aprendizagem	60 h/a	4.0.0
Metodologia do Ensino da Educação Física	60 h/a	2.2.0
Seminário de Iniciação ao Curso	15 h/a	1.0.0
Linguagem Brasileira de Sinais - LIBRAS	60 h/a	2.2.0
TOTAL	555 h/a	37

NÚCLEO DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA – PARTE I

DISCIPLINAS	CH	CRÉDITOS
Anatomia para Educação Física	90 h/a	2.4.0
Bioestatística	60 h/a	2.2.0
Higiene aplicada a Educação Física	60 h/a	2.2.0
Introdução a Metodologia Científica	60 h/a	4.0.0
Bioquímica para Educação Física	90 h/a	2.4.0
Fisiologia para Educação Física	135 h/a	3.6.0

Primeiros Socorros em Educação Física	60 h/a	2.2.0
Biomecânica	60 h/a	4.0.0
Gestão e Marketing Esportivo	60 h/a	2.2.0
Teoria e Prática do Treinamento Desportivo	90h/a	2.4.0
Cineantropometria	60 h/a	2.2.0
Metodologia da Pesquisa em Educação Física	60 h/a	4.0.0
Fundamentos Históricos, Teoria e Ética da Educação Física	60 h/a	4.0.0
Desenvolvimento e Aprendizagem Motora	60 h/a	2.2.0
Motricidade Humana	60 h/a	2.2.0
TOTAL PARCIAL	1065 h/a	71

NÚCLEO DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA – PARTE II

DISCIPLINAS	CH	CRÉDITOS
Introdução ao Ensino da Ginástica	60 h/a	2.2.0.
Recreação e Lazer	60 h/a	2.2.0.
Atletismo I	60 h/a	2.2.0.
Natação I	75 h/a	2.3.0.
Voleibol I	60 h/a	2.2.0.
Basquetebol I	60 h/a	2.2.0.
Handebol I	60 h/a	2.2.0.
Futebol I	60 h/a	2.2.0.
Futsal	60 h/a	2.2.0.
Dança	60 h/a	2.2.0.
Lutas em Educação Física	60 h/a	2.2.0.
Educação Física Adaptada	60 h/a	2.2.0.
Atividade Física não Escolar	60 h/a	2.2.0.
Optativa 1	60 h/a	2.2.0.
Optativa 2	60 h/a	2.2.0.
Optativa 3	60 h/a	2.2.0.
TOTAL PARCIAL	975 h/a 1.065 h/a	65 71
TOTAL	2.040 h/a	136

* O aluno deverá cursar 3 (três) disciplinas optativas ou 180 h/a, à sua escolha, dentre as inseridas na grade curricular oferecidas pelo Departamento de Educação Física ou outros Departamentos.

DISCIPLINAS OPTATIVAS

DISCIPLINA	CH	CRÉDITOS
Basquetebol II	60 h/a	2.2.0
Handebol II	60 h/a	2.2.0.
Natação II	60 h/a	2.2.0.
Voleibol II	60 h/a	2.2.0.

Futebol II	60 h/a	2.2.0.
Ginástica Artística	60 h/a	2.2.0.
GRD	60 h/a	2.2.0.
Ginástica de Academia	60 h/a	2.2.0.
Musculação	60 h/a	2.2.0.
Atividade para Grupos Especiais	60 h/a	2.2.0.
Preparação Profissional em Educação Física	60 h/a	2.2.0.
Micro-Informática	60 h/a	0.4.0.
Francês	60h/a	4.0.0.
Inglês	60 h/a	4.0.0.
Português I Prática de Redação	60 h/a	4.0.0.

NÚCLEO DE ATIVIDADES CIENTÍFICAS E CULTURAIS

As atividades deste núcleo compõem atividades complementares (científicas e culturais) que vão permitir o relacionamento do aluno com o contexto sócio-cultural e ainda com a iniciação à pesquisa e ao ensino. Possibilitam a interação entre teoria e prática no processo de ensino e aprendizagem. Compõem a parte flexível do Curso de Educação Física, conforme o Art. 1º, inciso IV da Resolução CNE/CP -02, que define duzentas horas para outras atividades acadêmico-científico-culturais a serem integralizadas ao currículo ao longo do desenvolvimento deste, sendo o seu total cumprimento indispensável para a obtenção do diploma de graduado.

A Comissão de Currículo de Educação Física propõe as seguintes atividades complementares, com respectiva carga horária:

ATIVIDADE	CARGA HORÁRIA	CARGA HORÁRIA MÁXIMA	OBSERVAÇÕES
Cursos	20 h	60h	Nas áreas da educação física, realizando por instituições credenciadas (valem as horas/aula do curso)
Estágio Extracurricular	30h	90h	Em parceria da UFPI com outras instituições (escolas, academias de ginásticas, clubes, clínicas e etc.), valem as horas/aula do estágio.
Projeto de extensão	30h	90h	Participação em projetos de extensão da UFPI, valem horas/aula do projeto.
Palestras, seminários, congressos, Simpósios e similares.	15h* 30h**	30h* 60h**	Na área da educação física, realizado por instituição credenciada, * Carga horária sem apresentação de trabalho, ** Carga horária com apresentação de trabalho, vale a carga horária mínima para cada atividade.

Projeto de iniciação científica	30h	60h	Participação em pesquisas de caráter científico oferecido pela UFPI ou outras instituições ou agências de fomento à pesquisa, valem as horas destinadas ao projeto.
Publicação Científica	15h	90h	Publicação individual ou coletiva de resumos, artigos, ensaios, e monografias em revistas especializadas ou jornais (artigos), vale a carga horária mínima para cada publicação.
Monitoria	45h	120h	Projeto de iniciação à docência na UFPI, vale a carga horária de monitoria das disciplinas determinada pela instituição.
Participação em Atividades Culturais	15h	90h	Participação em feiras, exposições acadêmicas, amostras corporais, atividades cívicas, folclóricas e religiosas, organizadas pela UFPI ou outras instituições credenciadas, vale a carga horária mínima para cada evento.
Participação em Atividades Esportivas	15h	90h	Participação (como organizador) em torneios, campeonatos, olimpíadas, organizadas pela UFPI ou outras instituições credenciadas, vale a carga horária mínima para cada evento.

O aluno deverá cumprir, entre o primeiro e oitavo período letivo a carga horária mínima de 210 (duzentas e dez) horas de atividades complementares (científicas e culturais), devendo o seu cumprimento ser realizado em, pelo menos, seis semestres letivos, com no mínimo 30 (trinta) e no máximo 60 (sessenta) horas por período letivo.

Durante os primeiros vinte dias letivos (quatro semanas) após o início de cada período letivo, o aluno deverá se inscrever, na Coordenação do Curso, em atividades de seu interesse ou solicitar a inclusão de atividades já realizadas no período anterior; caso contrário a atividade não será considerada.

Cabe ao Coordenador do Curso orientar o aluno na frequência e certificação dessas atividades, com recurso, em instância final, para o Colegiado do Curso.

NÚCLEO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO E PRÁTICA DE ENSINO

Núcleo obrigatório para os Cursos de Licenciatura, com carga horária mínima de 810 (oitocentas e dez) horas, a ser integralizado por meio de: (1) Prática de Ensino, enquanto componente curricular a ser vivenciado ao longo do curso pelas disciplinas específicas, que possuem um componente

teórico-prático com carga horária mínima de 405 (quatrocentas e cinco) horas e (2) Estágio Supervisionado, a ser iniciado na segunda metade do Curso, com carga horária mínima também de 405 (quatrocentas e cinco) horas.

De acordo com o § 8º, Item IV, Art.º 2º da Resolução 115/05-CEPEX – 2003, o Estágio curricular Supervisionado a ser realizado na Educação Básica, deverá ser desenvolvido a partir do início da segunda metade do curso (quarto semestre, no caso do Curso de Educação Física) tendo como pré-requisito a disciplina Didática Geral.

Conforme a Resolução CNE/CP-2, de 19/02/02, os alunos que exerçam atividade docente regular na educação básica poderão ter redução da carga horária do estágio curricular supervisionado até o máximo de 200 (duzentas) horas.

MATRIZ CURRICULAR E SUA DINÂMICA

TÍTULO DA DISCIPLINA	CRÉD.	CH
1º Semestre (405 h/a)	27 Créditos	C.H
Seminário de Iniciação ao Curso	1.0.0	15
Anatomia para Educação Física	2.4.0	90
Bioestatística	2.2.0	60
Fundamentos Hist.. Teoria e Ética da Ed. Física	2.2.0	60
Introdução a Metodologia Científica	4.0.0	60
História da Educação	4.0.0	60
Filosofia da Educação	4.0.0	60
TOTAL	19.8.0	405

TÍTULO DA DISCIPLINA	CRÉD.	CH
2º Semestre (390 h/a)	26 Créditos	C.H
Bioquímica para Educação Física	2.4.0	90
Recreação e Lazer	2.2.0	60
Atletismo I	2.2.0	60
Introdução ao Ensino da Ginástica	2.2.0	60
Desenvolvimento e Aprendizagem Motora	2.2.0	60
Psicologia da Educação	4.0.0	60
TOTAL	14.12.0	390

TÍTULO DA DISCIPLINA	CRÉD.	CH
3º Semestre (375 h/a)	25 Créditos	C.H
Fisiologia para Educação Física	3.6.0	135
Futebol I	2.2.0	60

Dança	2.2.0	60
Gestão e Marketing Esportivo	2.2.0	60
Didática Geral	4.0.0	60
TOTAL	13.12.0	375

TÍTULO DA DISCIPLINA	CRÉD.	CH
4º Semestre (405 h/a)	27 Créditos	C.H
Teoria e Prática do Treinamento Desportivo	2.4.0	90
Cineantropometria	2.2.0	60
Primeiros Socorros em Educação Física	2.2.0	60
Natação I	2.3.0	75
Metodologia do Ensino da Educação Física	2.2.0	60
Avaliação da Aprendizagem	4.0.0	60
TOTAL	14.13.0	405

TÍTULO DA DISCIPLINA	CRÉD.	CH
5º Semestre (375 h/a)	25 Créditos	C.H
Biomecânica	2.2.0	60
Basquetebol I	2.2.0	60
Handebol I	2.2.0	60
Voleibol I	2.2.0	60
Legislação e Organização da Educação Básica	4.0.0	60
Estágio Supervisionado de Ensino I – AFEF	0.0.5	75
TOTAL	12.8.5	375

TÍTULO DA DISCIPLINA	CRÉD.	CH
6º Semestre (390 h/a)	26 Créditos	C.H
Sociologia da Educação	4.0.0	60
Metodologia da Pesquisa em Educação Física	2.2.0	60
Higiene, Saúde e Meio Ambiente	2.2.0	60
Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	2.2.0	60
Estágio Supervisionado de Ensino II – Ensino Médio	0.0.6	90
Optativa 1	2.2.0	60
TOTAL	12.8.6	390

TÍTULO DA DISCIPLINA	CRÉD.	CH
7º Semestre (360 h/a)	24 Créditos	C.H
Educação Física Adaptada	2.2.0	60
Lutas em Educação Física	2.2.0	60
Futsal	2.2.0	60
Estágio Supervisionado de Ensino III – Regência – AFEF	0.0.8	120
Optativa 2	2.2.0	60
TOTAL	8.8.8	360

TÍTULO DA DISCIPLINA	CRÉD.	CH
8º Semestre (300 h/a)	24 Créditos	C.H
Seminário de Pesquisa	2.2.0	60
Motricidade Humana	2.2.0	60
Estágio Supervisionado de Ensino IV – Regência – Ensino Médio	0.0.8	120
Optativa 3	2.2.0	60
TOTAL	6.6.8	300

Total de Carga Horária e Créditos: 3.210 h/a e 214 créditos

Sendo:

- **Teóricos e Teóricos-práticos:** 2.595 h/a e 173 créditos
- **Estágio Supervisionado de Ensino:** 405 h/a e 27 créditos
- **Atividades Complementares:** 210 h/a e 14 créditos

Cada Crédito equivale: 15 horas aula.

EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS E BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
	SEMINARIO DE INICIAÇÃO AO CURSO	15 Horas	1.0.0
DEPARTAMENTO: Educação Física			
EMENTÁRIO: Estudo do Regimento da UFPI suas instâncias e competências. Currículo do Curso de Licenciatura Plena em Educação Física. Questões relacionadas ao Professor de Educação Física.			

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior: **Resolução CNE/CES 07/2004 de 31/03/2004**. Diário Oficial da União, Brasília, 5 de abril de 2004, Seção 1, p. 18.

_____. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior:

CNE/CES PARECER 0138/2002. **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Educação Física de 03 de abril de 2002**.

_____. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP-2, de 19/02/2002** Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior, 2004.

_____. **Conselho Nacional de Educação**. Câmara de Educação Superior:

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CNE/CES Parecer 09/2001, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena, 2001.

_____. Ministério da Educação e Cultura (MEC). **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Nº. 9.394** de 20 de dezembro de 1996.

_____. Ministério da Educação e Cultura (MEC). **Regimento Interno da UFPI**. 1993.

_____. Ministério da Educação e Cultura (MEC). **Currículo do Curso de Licenciatura Plena em Educação Física da UFPI**. 2006.

CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
DEPARTAMENTO: Morfologia			
111.140	ANATOMIA PARA EDUCAÇÃO FÍSICA	90 Horas	2.4.0
EMENTÁRIO: - Estudo descritivo, teórico-prático e correlativo dos dispositivos constitucionais e dos mecanismos funcionais dos sistemas do corpo humano com suas relações espaciais; - Conceitos, divisões, sistematizações, classificações e nomenclaturas, procurando uniformizar os métodos de estudo e o significado dos termos anatômicos. - Estudo sistêmico sobre Aparelho Locomotor, Esplancnologia e Neuroanatomia; - Estudo sistêmico e topográfico dos membros superiores e inferiores, dorso e parede do tórax.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
CASTRO, S. V. Anatomia Fundamental . 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1985.			
DÂNGELO, J. C. & FATTINI, C. A. Anatomia Humana: sistêmica e segmentar . 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1993.			
MOORE, K. L. Anatomia orientada para a clínica . 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994.			
BICLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
MACHADO, Ângelo B. M. Neuroanatomia funcional . 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1993.			
SOBOTA, J. & BECHER, H. Atlas de anatomia humana . 19. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1990 2V.			
WOLF-HEIDEGGER, G. Atlas de anatomia humana . 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 2V.			

CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
DEPARTAMENTO: Medicina Comunitária			
101.102	BIOESTATÍSTICA	60 Horas	2.2.0
EMENTÁRIO: Método Estatístico: levantamento de dados; formas de apresentação de dados; medidas de tendência central e de dispersão; quartil, decil e percentil; noções sobre probabilidade; distribuição binomial e normal; associação e correção; noções de amostragem; teste de hipótese para uma e duas medidas; teste de hipótese para proporção; teste de qui-quadrado.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
ARANGO, Héctar Gustavo. Bioestatística teórica e computacional . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.			
BEQUÓ, E.S.; J.M.P. & GOTLIEB, S.L.D. Bioestatística . São Paulo: EPU, 1980.			
CALLEGARI-JACQUES, Sidia M. Bioestatística: princípios e aplicações . Porto Alegre – RS: Artmed:			

2003.

RODRIGUES, Pedro Carvalho. **Bioestatística**. 3. ed. Niterói: EDUFF, 2002.

VEIRA, Sônia. **Introdução à bioestatística**. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BEIGUELMAN, Bernardo. **Curso prático de bioestatística**. 5. ed. Revisada. Ribeirão Preto, São Paulo: Funpec, 2002.

CRESPO, Antonio Arnot. **Estatística fácil**. 17. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

LOPES, Paulo Afonso. **Probalibilidade e estatística**. Rio de Janeiro: Reichmann e Affonso Editores, 1999.

CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
DEPARTAMENTO: Educação Física			
107.200	FUNDAMENTOS HISTÓRICOS, TEORIA E ÉTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA	60 Horas	4.0.0
<p>EMENTÁRIO: A história como ciência. Educação física na história. Educação física na idade moderna. Educação física no Brasil. Fundamentos éticos e Educação Física. Ética geral: o fenômeno moral e a filosofia ética. Responsabilidade e consciência ética. Código de Ética da Educação Física.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BERESFORD, H. A ética e a moral social através do esporte. Rio de Janeiro: Sprint, 1994. GRIFI, Geanpiero. História da educação física e desportos. Rio Grande do Sul: Sagra, 1989 MARINHO, Inezil Penna. História geral da educação física. São Paulo: Cia Brasil, 1980. OLIVEIRA, Victor Marinho de. O que é Educação Física. Coleção Primeiros Passos. Brasiliense, 1983... SOARES, M. S. Ética e exercício profissional. Brasília: Editora ABEAS, 2000.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: RAMOS, Jair Jordão. Os exercícios físicos na história e na arte. São Paulo: Ibrasa, 1983 VARGAS, A. Ética: Ensaio sobre a Educação Física, Saúde Social e Esportes. Rio de Janeiro: Lecs, 2007</p>			

CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
DEPARTAMENTO: Filosofia			
305.100	INTRODUÇÃO À METODOLOGIA CIENTÍFICA	60 Horas	4.0.0
<p>EMENTÁRIO: Introdução. O processo do conhecimento científico. O método científico. O valor em Ciência.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: KOCKE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica. 12. ed. Porto Alegre: Vozes, 1988. LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1986. LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1985. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 14. ed. São Paulo, Cortez. Autores Associados, 2000.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: CERVO, Amado Luiz ; BERVIAN, Pedro Alcino. Metodologia científica: para o uso dos estudantes universitários. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1993. CARVALHO, Maria Cecília M. (org.). Construindo o saber: Técnicas de Metodologia Científica. Campinas: Papirus, 1998. CHALMERS, Alan F. O que é ciência, afinal? São Paulo: Brasiliense, 1993.</p>			

CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
DEPARTAMENTO: Fundamentos da Educação			
305.100	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO	60 Horas	4.0.0
EMENTÁRIO: História da Educação: fundamentos teórico-metodológicos e importância na formação do educador. 2. Principais teorias e práticas educacionais desenvolvidas na história da humanidade. 3. Visão histórica dos elementos mais significativos da educação brasileira e piauiense, considerando o contexto social, político, econômico e cultural de cada período.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
BORGES, V. P. O que é história . 5. ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1983			
BRITO, I. S. História da educação no Piauí . Teresina: EDUFPI, 1996.			
LOPES, E. M. T. Perspectivas históricas da educação . 2. ed. São Paulo: Ática, 1989.			
NUNES, C. (org.). O passado sempre presente . São Paulo: Cortez, 1992.			
RIBEIRO, M. L. S. História da educação brasileira: a organização escolar . 12. ed. São Paulo: Cortez, 1991.			
ROMANELLI, O. de O. História da educação no Brasil . 13. ed. Petrópolis: Vozes, 1991.			
SAVIANI, D. et alí (orgs.). História e história da educação: o debate teórico-metodológico atual . Campinas: Autores Associados/HISTEDBR, 1998.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
FREITAG, B. Escola, estado e sociedade . 4. ed. São Paulo Moraes, 1908			
PIAUI. Governadores do Piauí: uma perspectiva histórica . Teresina: Fundação CEPRO, 1993.			
SANTANA, R. N. M. de. (org.). Piauí: formação, desenvolvimento, perspectivas . Teresina: Halley, 1991.			

CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
	FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	60 Horas	4.0.0
DEPARTAMENTO: Filosofia			
EMENTÁRIO: 1. Filosofia e filosofia da educação: concepções e especificidades da Filosofia; concepções de educação; tarefas da filosofia da educação; relação entre educação. Pedagogia, ensino. 2. Estudos filosóficos do conhecimento – as questões da verdade e da ideologia no campo da educação. 3. As teorias e práticas educativas e suas dimensões ético-política e estética. A dimensão teleológica da práxis educativa. 4. Filosofia da educação e a formação do/a professor/a;			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
ARANHA, M. L. de A. Filosofia da educação . 2 ed. São Paulo: Moderna, 1996.			
BRITO, E. F. de; CHANG, L. H. (orgs.). Filosofia e método . São Paulo: Loyola, 2002.			
FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa . São Paulo: Paz e Terra, 1996.			
GHIRALDELLI Jr., P. (org.). O que é filosofia da educação? 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.			
IMBERT, F. A questão da ética no campo educativo . Petrópolis (RJ): Vozes, 2001.			
LUCKESI, C. C.; PASSOS, E. S. Introdução à filosofia: aprendendo a pensar . 2. ed. São Paulo: Cortez, 1996.			
OZMON, H. A. Fundamentos filosóficos da educação . 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
BULCÃO, E. B. M. Bachelard: pedagogia da razão, pedagogia da imaginação . Petrópolis (RJ): Vozes, 2004.			
GIROUX, H. A. Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem . Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.			
IMBERNÓN, F. A educação no século XXI: os desafios do futuro imediato . Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.			

113.140	BIOQUÍMICA PARA EDUCAÇÃO FÍSICA	90 Horas	2.4.0
DEPARTAMENTO: Bioquímica e Farmacologia			
EMENTÁRIO: Química de biomoléculas: carboidratos, lipídios, proteínas e ácidos nucleicos. Enzimas, bioenergia e metabolismo oxidativo, vitaminas, fosforilação oxidativa, metabolismo dos carboidratos, lipídeos, aminoácidos, proteínas, nucleotídeos de purina e pirimida, inter-relações metabólicas,			

bioquímica dos hormônios e a bioquímica da contração muscular. Identificação experimental dos: carboidratos, lipídios, aminoácidos e proteínas e estudo das propriedades gerais das enzimas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BERG, J. M., TYMOCZKO, J. L., STRYER, L. **Bioquímica**. 5. ed. Rio de Janeiro: 1999
 CAMPBELL, M. K. **Bioquímica**. 3. ed. Porto Alegre: Artemed, 2000
 CHAMPE, P. C., HAVEY, R. A. **Bioquímica ilustrada**. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.
 Guanabara Kogan, 2004
 HOLLMANN, w., HETTINGER, T. **Medicina do esporte**. 4. ed. São Paulo: Manole, 2005.
 MURRAY, R. K., e al. **Harper: Bioquímica**. 8. ed. São Paulo: Atheneu, 2002.
 NELSON,, D. L., COX, M. M. **Lehnginger princípios de bioquímica**. 3. ed. São Paulo, 1999.
 VOET, D., VOET. J.G., C.W. **Fundamentos da bioquímica**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAYNES, J., DOMINICZAC, M. H. **Bioquímica médica**. São Paulo: Manole, 2000.
 DEVLIN, T.M. **Manual de bioquímica com correlações clínicas**. 5. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2003.
 WINECK, J. **Biologia do esporte**. 7. ed. São Paulo: Manole, 2005.

CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
107.205	RECREAÇÃO E LAZER	60 Horas	1.3.0
DEPARTAMENTO: Educação Física			
EMENTÁRIO: Histórico, conceitos, classificação. Função e importância da Recreação. Orientação para as atividades rítmicas, cênicas e lúdicas, incluindo os brinquedos cantados, teatro de bonecos, circuitos, gincanas e jogos. Aspectos sociais, educacionais e lúdicos do Lazer na sociedade contemporânea. Planejamento e aplicação das atividades recreativas e de lazer em instituições de ensino, como: creches, pré-escolas, ensino fundamental; e outras instituições, como: asilo, hospitais, penitenciária, clubes e associações.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
ARRIBAS, Teresa L. A. Educação física de 3 a 8 anos . 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2002. FRITZEN, José Silvino. Jogos dirigidos : para grupos, recreação e aulas de educação física. 29 ed. Petrópolis: Vozes, 2002 GUERRA, Marlene. Recreação e lazer . 2. ed. Porto Alegre: Sagra, 1988. MARCELINO, Nelson Carvalho. Lazer e educação . 3 ed. Campinas: Papirus, 1995. PINTO, Dora. Brinquedos cantados . Rio de Janeiro: Apostilas do SESI, 1974, Vols. I e II. THIESSEN, Maria L.; BEAL, Anna R. Pré-escola : tempo de educar. Brasília: Ática, 2000.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
CAMARGO, Luiz de Lima. Educação para o lazer . São Paulo: Moderna, 1998. LEITE, Celson B. O século do Lazer . São Paulo: LTR, 1995. SANTIN, Silvino. Educação física da alegria do lúdico à opressão do rendimento . Porto Alegre: EST/ ESEF/UFRGS, 1994.			

CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
	ATLETISMO I	60 Horas	2.2.0
DEPARTAMENTO: Educação Física			
EMENTÁRIO: Histórico e evolução do atletismo. O atletismo no Brasil. Abordagem didático-metodológica dos fundamentos do atletismo. Educativos e jogos em seqüência pedagógica para o atletismo. Classificação dos tipos e categorias de provas. Regras gerais de atletismo. Organização de provas.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
BARROS, Nelson. Manual de atletismo . Corridas, saltos e arremessos. 2. ed. Araçatuba, SP: Leme, 1984. COICEIRO, Geovana A. 1.000 exercícios para o atletismo . Rio de Janeiro: Sprint, 2003. CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO. Atletismo : regras de competição 2004/2005. CBA, 2005. FERNANDES, José Luís. Corridas, saltos e arremessos . Vols. I, II e III. São Paulo: E. P.U., 1979.			

KIRSCH, August. Atletismo. **Metodologia para iniciação em escolas e clubes.**

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DESARROLHO, Centro Regional. **Mini Atletismo**: guia prático. Santa Fé. Argentina. 2003.
FROMETO, Edgard Romero; TAKAHAMASHI, Kiyoshi. **Guia metodológico de exercícios em atletismo**. São Paulo: Artmed, 2005.
ORO, Ubirajara. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1983.

CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
DEPARTAMENTO: Educação Física			
	INTRODUÇÃO AO ENSINO DA GINÁSTICA	60 Horas	2.4.0
EMENTÁRIO: Origem, evolução e importância das ginásticas. Princípios orientadores e estratégias de ensino dos métodos e sistemas ginásticos. Classificação dos exercícios físicos. Conhecimentos básicos e aplicação dos movimentos corporais em diversas situações. Classificação e manuseio dos aparelhos ginásticos. Abordagem didático-metodológica dos fundamentos da ginástica.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
BARBANT, Valdir J.; GUISELINI, Mauro. Exercícios aeróbicos : mitos e verdades. São Paulo: CLR Baliero, 1985.			
BITTENCOURT, Nelson G. Musculação : uma abordagem metodológica. Rio de Janeiro: Sprint, 1984.			
BREGOLATO, Roseli A. Cultura corporal da ginástica . São Paulo: Ícone, 2000.			
CONTURSI, Tânia L. B. Ginástica estética em academia . Rio de Janeiro, Sprit, 1987.			
MARINHO, Inezil P. Sistema e métodos de educação física . Rio de Janeiro: Cia Brasil, 1989.			
MARTINS, Caroline de O. Ginástica laboral no escritório . São Paulo: Fontoura, 2002.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
MARINHO, Inezil P. Sistema e métodos de educação física . Rio de Janeiro: Cia Brasil, 1989.			
MARTINS, Caroline de O. Ginástica laboral no escritório . São Paulo: Fontoura, 2002.			

CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
	DESENVOLV. E APRENDIZ. MOTORA	60 Horas	2.2.0
DEPARTAMENTO: Educação Física			
EMENTÁRIO: O processo de desenvolvimento motor. Domínio motor e aprendizagem; Fases do processo de aprendizagem motora; Conhecimento de Resultados; Transferência de Aprendizagem; Importância da aprendizagem motora na formação técnica desportiva.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
FLINCHUM, Betty. Desenvolvimento motor da criança . Rio de Janeiro: Interamericana, 1991.			
GALLAHUE, David L. Compreendendo o desenvolvimento motor : bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Phorte, 2003.			
GRECO, P. J.; BENDA, R. N. (orgs.). Iniciação esportiva universal . Belo Horizonte/MG: Ed. UFMG, 1998. (vol.1)			
MAGILL, Richard. A aprendizagem motora : conceitos e aplicações. São Paulo: Edgard Blucher, 1984.			
TANI, Go et. all. Educação física escolar : fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo: EPU, 1998.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
HAYWOOD, Kathleen M.; GETCHELL, Nancy. Desenvolvimento motor ao longo da vida . 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.			
MEINEL, Kurt. Motricidade I : teoria da motricidade esportiva sob o aspecto pedagógico. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1984.			
_____. Motricidade II : o desenvolvimento motor do ser humano. Rio de Janeiro: Ao Livro			

Técnico, 1984.

CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	60 Horas	4.0.0
DEPARTAMENTO: Fundamentos da Educação			
EMENTÁRIO: 1. A ciência psicológica. 2. A constituição da subjetividade. 3. Desenvolvimento e aprendizagem. 4. Transtornos e dificuldades de aprendizagem.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
ANTUNES, C. As inteligências múltiplas e seus estímulos . 3. ed. Campinas-SP: Papyrus, 1998.			
BIAGGIO, A. M. B. Psicologia do desenvolvimento . 10 ed. Petrópolis: Vozes, 1991.			
COLL, C. Psicologia e currículo: uma aproximação psicopedagógica à elaboração do currículo escolar . 5. ed. São Paulo: Ática, 2000.			
DAVIDOFF, L. L. Introdução à Psicologia . 3. ed. São Paulo: Makron Books, 2001.			
DAVIS, C. e OLIVEIRA, Z. Psicologia na educação . São Paulo: Cortez, 1990.			
GARDNER, H. et al. Inteligências: múltiplas perspectivas . Porto Alegre- RS: Artes Médicas, 1998			
SALVADOR, C. C. (org.). Psicologia da Educação . Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
BOCK, A. M. B.; FURTADO, O. e TEIXEIRA, M. de L. T. Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia 13. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.			
FREITAS, Ma. T. de A. Vygotsky e Bakhtin . Psicologia e Educação: um intertexto. São Paulo: Ática, 1994.			
PISANI, E. M. et all. Psicologia geral . 11. ed. Petrópolis - RJ: Vozes, 1992			

CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
112.242	FISIOLOGIA PARA EDUCAÇÃO FÍSICA	135 Horas	3.6.0
DEPARTAMENTO: Biofísica e Fisiologia			
EMENTÁRIO: - Métodos de estudo Fisiologia. Sistema muscular esquelético. Sistema nervoso somático. Sistema nervoso autônomo. Bioenergética. Sistema cardio-respiratório. Sistema respiratório. Sistema digestório. Nutrição, composição corporal e atividade física. Métodos de Treinamento físico. Atividade física em ambientes especiais. Sistema Renal. Sistema endócrino.			
BIBLIOGRAIFA BÁSICA:			
ANGELIS, R. C. Fisiologia da nutrição . 3 ed. São Paulo: Nobel, 1986. v.1-2.			
BERALDO, W. T. Fisiologia . Belo Horizonte: Imprensa Universitária, 1978. v.1-2.			
DOUGLAS, C. R. Tratado de fisiologia aplicada ciência da saúde . 4 ed. São Paulo: Robe, 1999.			
FOSS, Merle L.; KETEYIAN, Steven J. Bases fisiológicas do exercício e do esporte . 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.			
McARDLE, W. D., KATCH, V. L. Fisiologia do exercício e do esporte . 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.			
VANDER, A. J.; SHERMAN, J. H.; LUCIANO, D. S. Fisiologia humana . 3 ed. São Paulo, McGraw-Hill, 1981.			
BIBLIOGRAIFA COMPLEMENTAR:			
GUYTON, A. C.; HALL, J. E. Tratado de fisiologia médica . 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.			
MACHADO, A. Neuroanatomia funcional . 2 Ed. São Paulo: Atheneu, 1993.			

CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
	FUTEBOL I	60 Horas	2.2.0
DEPARTAMENTO: Educação Física			

EMENTÁRIO: 01. Abordagem didático-metodológica dos fundamentos do futebol. Fundamentos técnicos e táticos. Sistemas padrões. Prática de arbitragem. Jogos dirigidos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARROS, Turíbio L. de. **Ciência do futebol**. São Paulo: Manole, 2003.
 DRUBSCKY, Ricardo. **O universo tático do futebol**: escola brasileira. Belo Horizonte: Health, 2000.
 FRISSELLI, Ariobaldo. **Futebol**: teoria e prática. São Paulo: Phorte, 2001.
 MARANHÃO, Haroldo. **Dicionário do futebol**. São Paulo: Record, 1999.
 MELO, Rogério Silva de. **Jogos recreativos para futebol**. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MELO, Rogério Silva de. **Futebol**: 1000 exercícios. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.
 WEINECK, Jungen. **Futebol total**. São Paulo: Phorte, 2002.

CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
	DANÇA	60 Horas	2.2.0
DEPARTAMENTO: Educação Física			
EMENTÁRIO: - Histórico e evolução da Dança - Pedagogia do ensino da Dança. Técnicas do movimento corporal aplicado a dança - Noções de estilo, caráter, forma e ritmo - Treinamento do corpo como instrumento de ação e expressão – Coreografias.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
BARRETO, Débora. Dança : ensino, sentidos e possibilidades na escola. São Paulo: Autores Associados, 2002. HASELBACH, Barleara. Dança, improvisação e movimento . Rio de Janeiro: Ao livro Técnico, 1988. MORATO, Maria Eugênia Penha. A dança na educação física . São Paulo: Manole, 1986. MARQUES, Isabel. Ensino da dança hoje : textos e contextos. São Paulo: Cortez, 2000.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
FAHLBUSCH, Hannelore. Dança moderna contemporânea . Rio de Janeiro: Sprint, 1990. VIANA, Klauss. A dança . São Paulo: Summus, 2004.			

CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
107.203	GESTÃO E MARKETING ESPORTIVO	60 Horas	2.2..0
DEPARTAMENTO: Educação Física			
EMENTÁRIO: Estudo da estrutura administrativa nos procedimentos gerenciais do planejamento e do marketing esportivo e eventos correlatos. Empreendedorismo no esporte. Utilização de técnicos de comunicação e marketing esportivo. Elaboração de projetos de patrocínio e de comunicação através do esporte.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
CAPINUSSÚ, José Mauricio. Teoria organizacional da educação física e desporto : São Paulo: Ibrasa, 1989. _____. Planejamento macro da educação física e desporto . São Paulo: Ibrasa, 1980. CARDIA, W. Marketing e patrocínio esportivo . São Paulo: Bookman, 2004. DAIUTO, Moacir. Apostila de organização desportiva . São Paulo: USP, 1980.			
JORGE, José Borges. Apostila de organização e administração desportiva . Teresina: UFPI, 1995. MELO, F.P. E CARVALHO, S. Gestão de marcas nos esportes . Jundiaí: Fontoura, 2005. MORALES, Ida R. Liderança e administração esportiva . São Paulo: Ícone, 2004. MULLIN, B.; HARDY, S.; e SUTTON, W. Marketing esportivo . São Paulo: Bookman, 2006. NICOLINI, Henrique. Evento esportivo como objeto de marketing esportivo . São Paulo: Phorte, 2003. PITTIS, Brenda. Fundamentos de marketing esportivo . São Paulo: Phorte, 2001. SANTOS, Edson Bispo dos. Organização desportiva . Rio de Janeiro: CBDU, 1976.			

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AIDAR, A.C.K; LEONCINI, M.P; OLIVEIRA, J.J.(org.). **A nova gestão do futebol**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2005.
 IZTVAN, A; GRAÇA FILHO, A. **Estratégia empresarial: novo modelo de gestão do vôlei**. São Paulo: Makron Books, 2006.
 MELO, N. **Marketing de eventos**. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.
 MELO, N. **Marketing de patrocínio**. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.
 SMIT, B. **Invasão de campo**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
	DIDÁTICA GERAL	60 Horas	4.0.0
DEPARTAMENTO: Métodos e Técnicas			
EMENTÁRIO: Fundamentos epistemológicos da Didática. A Didática e a formação do professor. O planejamento didático e a organização do trabalho docente			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
CANDAÚ, V. M. (org,) A didática em questão . Petrópolis: Vozes, 1998			
_____. Rumo a nova didática . Petrópolis: Vozes, 1999.			
ENRICONE, Delcia et al. Ensino: revisão crítica . Porto Alegre: Sagra, 1988			
FURLANI, Lúcia M. T. Autoridade do professor: meta, mito ou nada disso? São Paulo: Cortez, 1988.			
LIBÂNEO, José Carlos. Didática . São Paulo: Cortez, 1995.			
PERRENOUD ,Phillipe. 10 novas competências para ensinar . Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.			
PIMENTEL, M. da G. O Professor em Construção . Porto Alegre: Globo, 1993			
VASCONCELOS, M. A formação do professor de terceiro grau . São Paulo: Pioneira, 1996			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
CUNHA, Maria Isabel. O bom professor e sua prática . Campinas/ SP: Papirus, 1999.			
MAZETO. Marcos. Docência na Universidade . São Paulo: Papirus, 1998.			
VEIGA, Ilma P. (Org.) Didática: o ensino e suas relações . Campinas, SP: Papirus. 1996.			

CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
	TEORIA E PRÁTICA DO TREINAMENTO DESPORTIVO	90 Horas	2.4.0
DEPARTAMENTO: Educação Física			
EMENTÁRIO: EMENTÁRIO: Evolução do treinamento desportivo. Princípios Científicos do Treinamento Desportivo. Fundamentos do treinamento desportivo. Métodos de treinamento. Periodização e organização do treinamento desportivo. Qualidades e Capacidades Físicas. Mecanismos fisiológicos do treinamento desportivo.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
BARBANTI, Valdir José. Teoria e prática do treinamento desportivo . São Paulo: Edgard Blücher, 2000.			
BOMPA, Tudor O. Periodização: Teoria e metodologia do treinamento . 4. ed. São Paulo: Phorte, 2000.			
DANTAS, Estélio H. M. A prática da preparação física . 4. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.			
FERNANDES, José Luis. O treinamento desportivo: procedimentos organizações, métodos . São Paulo: EPU, 1981			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
MATVEEV, Lev. P. Treino desportivo: metodologia e planejamento . São Paulo: Phorte, 1997.			
TUBINO, Manoel Gomes. Metodologia científica do treinamento desportivo . 4. ed. São Paulo: Ibrasa, 1984.			

CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
	CINEANTROPOMETRIA	60 Horas	2.2.0
DEPARTAMENTO: Educação Física			

EMENTÁRIO: Origem e evolução da cineantropometria. Conceitos gerais e objetivos. Medidas e avaliação morfológicas e antropométricas. Medidas e avaliação funcionais. Métodos e técnicas (protocolos) em avaliação. Avaliação das qualidades físicas. Elaboração de fichas e formulários para avaliação em educação física.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FERNANDES FILHO, José. **A prática da avaliação física**. 2. ed. Rio de Janeiro: Shape, 2003.
 MATSUDO, Sandra M. M. **Avaliação do idoso**: física e funcional. Londrina: Midiograf, 2000.
 ROCHA, Paulo E. Carnaval da. **Medidas e avaliação em ciências do esporte**. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MARINS, João C. Bouzas & GIANNICHI, Ronaldo S. **Avaliação e prescrição de atividade física**: guia prático. Rio de Janeiro: Shape, 1996.
 PETROSKI, Edio L. (org.). **Antropometria**: técnicas e padronizações. Porto Alegre: Palotti, 1999.

CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
	PRIMEIROS SOCORROS EM EDUCAÇÃO FÍSICA	60 Horas	2.4.0
DEPARTAMENTO: Educação Física			
EMENTÁRIO: Traumatologia nas atividades desportivas. Imobilização em geral. Lesões específicas de cada modalidade esportiva.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
DABATIN, Roseane. Primeiros socorros : técnicas convencionais e alternativas integradas. Rio de Janeiro: Sohaku-in edições, 2001.			
DE TÚLIO, Silas; LANE, John Cook. Primeiros socorros : um manual prático. São Paulo: Moderna, 2002.			
OSVALDO, Michel. Guia de primeiros socorros . São Paulo: LTR, 2003.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
FEGEL, Melinda J. Primeiros socorros no esporte . São Paulo: Manole, 2004.			
KAWAMOTO, Emília Emi. Acidentes : como socorrer e prevenir – primeiros socorros. São Paulo: EPU, 2003.			

CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
	NATAÇÃO I	75 Horas	2.3.0
DEPARTAMENTO: Educação Física			
EMENTÁRIO: Pedagogia da adaptação do indivíduo ao meio líquido. Abordagem didático-metodológica dos fundamentos dos nados: Crawl, Costa, Peito Clássico e Borboleta. Noções de segurança e salvamento elementar. Vivência pedagógica em natação.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
CABRAL, F.; CRISTIANINI, S. do R.; SOUSA, W. A. de. Natação : 1000 exercícios. Rio de Janeiro: Sprint, 1995.			
CATTEAU, R. & GAROFF, G. O ensino da natação . São Paulo: Manole, 1988.			
GOMES, Wagner D. F. Natação : erros e correções. Rio de Janeiro: Sprint, 1997.			
MACHADO, David C. Metodologia da natação . São Paulo: EPU, 1978.			
_____. Natação : teoria e prática. Rio de Janeiro: Sprint, 1995.			
MASSAUD, Marcelo G. Natação, 4 nados : aprendizado e aprimoramento. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.			
SANTOS, Carlos Antônio dos. Natação : ensino e aprendizagem. Rio de Janeiro: Sprint, 1996.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
PALMER, Mervyn L. A ciência do ensino da natação . São Paulo: Manole, 1990.			
REIS, J. W. dos. Exercícios e habilidades aquáticas . Porto Alegre: D. C. Luzzatto Editores Ltda, 1987.			

CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
--------	------------	------------	---------

107.204	METODOLOGIA DO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA	60 Horas	2.2.0
DEPARTAMENTO: Educação Física			
EMENTÁRIO: 1. Conceitos, importância, aspectos legais e objetivos da Educação Física Escolar; 2. A Educação Física nos diferentes níveis de escolarização; 3. As abordagens didático-metodológicas da Educação Física.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
BORGES, Célio José. Educação Física para o pré-escolar . Rio de Janeiro: Sprint, 1987.			
CURTIS, Sandra R. A alegria do movimento na pré-escola . Porto Alegre: Artes Médica, 1998.			
FERREIRA, Vera L.C. Prática de Educação Física no 1º Grau . São Paulo: Ibrasa, 1994.			
FREIRE, João Batista. Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física . São Paulo: Scipione, 1991.			
HURTADO, Joahnn G.G. Melcherts. Educação Física pré-escolar e escolar 1ª a 4ª série: uma abordagem psicomotora . Curitiba: Fundação da UFPR, 1985.			
LAPIERRE, André. Educação Física Escolar psicomotora na escola maternal . São Paulo: Manole, 1986.			
RODRIGUES, Maria. Desenvolvimento do pré-escolar e o jogo . São Paulo: Ícone, 1992.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
GUISELINI, Mauro A. Tarefas motoras para crianças em idade pré-escolar .			
MANOEL, E.J. et al. Educação Física Escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista . São Paulo: EPU, 1998.			
MONTADON, Isabel (Org.). Educação Física e esporte nas escolas de 1º e 2º graus . Belo Horizonte: Vila Rica Editoras Reunidas, 1992.			

CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
	AValiação DA APRENDIZAGEM	60 Horas	4.0.0
DEPARTAMENTO: Métodos e Técnicas			
EMENTÁRIO: Paradigmas para avaliação da aprendizagem – Concepções de avaliação da aprendizagem vigentes das escolas – Práticas avaliativas no Ensino fundamental e médio – Instrumentos de avaliação.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
HOFFMANN, J. Pontos e contrapontos: do pensar ao agir em avaliação . 7ª ed. Porto Alegre: Mediadora, 2002.			
LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem escolar . São Paulo: Cortez, 1994.			
SOUSA, C. P. de (org.) Avaliação do rendimento escolar . São Paulo: Papyrus, 1993.			
VASCONCELLOS, C. dos S. Avaliação: concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar . São Paulo: Libertad, 1994			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
SANTANA, I. M. Por que avaliar? Como avaliar? Critérios e instrumentos . Rio de Janeiro: Vozes, 1995.			

CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
	BIOMEcÂNICA	60 Horas	2.2.0
EMENTÁRIO: Estudo das seqüências biomecânicas das atividades ginástico-desportivas. Movimentos articulares. Habilidades motoras simples e complexas.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BROER, Marion. Introdução a cinesiologia . São Paulo: Fórum, 1980.			
BRUNNSTROM. Cinesiologia clínica . São Paulo: Manole, 1998			

HAY, James G. **Biomecânica das técnicas desportivas**. Rio de Janeiro: Interamericana, 1981.
 RASCH & BURKE. **Cinesiologia e anatomia aplicada**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1987.
 SETTINERI, Luiz Irineu C. **Fundamentos da cinesiologia**. São Paulo: Atheneu, 1990
 WEINECK, J. **Anatomia aplicada ao esporte**. São Paulo: Manole, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HALL, Susan. **Biomecânica básica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000
 WIRHED, Rolf. **Atlas de anatomia do movimento**. São Paulo: Manole, 2000.

CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
	BASQUETEBOL I	60 Horas	2.2.0
DEPARTAMENTO: Educação Física			
EMENTÁRIO: Origem e Evolução do Basquetebol. Abordagem didático-metodológica dos fundamentos do Basquetebol. Aspectos técnicos e táticos das defesas por zona e individual. Fixação dinâmica dos educativos. Prática de Jogo.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
ALMEIDA, Marcos B. de. Basquetebol : 1.000 exercícios. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.			
DE ROSE JR., Dante; TRICOLI, Valmor. Basquetebol : visão integrada entre ciência e prática. São Paulo: Manole, 2003.			
FERREIRA, Aluisio Elias Xavier: Técnicas e táticas : uma abordagem didática-pedagógica. São Paulo: EDUSP, 1990.			
JACOBS, A. G. Regras de basquetebol com táticas e técnicas . São Paulo: Tecnoprint, 2004.			
PAULA, Rui de Sousa. Basquetebol : metodologia do ensino. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
DAIUTO, Moacy. Basquetebol : metodologia do ensino. São Paulo: Brasifal.			
LEGRAND, Lucien; RAT, Michel. O basquetebol . São Paulo: Estampa, 2002.			
STROCKE, Gerard. Basquetebol I : sua prática na escala e no lazer. São Paulo: Ao Livro Técnico, 1999.			

CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
	HANDEBOL I	60 Horas	2.2.0
DEPARTAMENTO: Educação Física			
EMENTÁRIO: O valor educativo do handebol. Abordagem didático-metodológica dos fundamentos do handebol. Estudo dos processos pedagógicos dos fundamentos: pegada, manejo de bola, passes, recepção, progressão e arremessos. Fundamentos técnicos e táticos. Técnica de marcação da quadra; noções de sistemas ofensivos e defensivos. Regras oficiais. Arbitragem.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
BORSARI, José Roberto. Manual de educação física : andebol/atletismo. São Paulo: EPU, 1978, v.1.			
COSTA, Moacir Marques. Handebol . Brasília: MEC, 1980.			
FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE HANDEBOL. Handebol : regras oficiais 2003/2004. São Paulo: Phorte, 2004.			
MELHEM, Alfredo. Brincando e aprendendo handebol . Rio de Janeiro: Sprint, 2001.			
SANTOS, Rogério dos. Handebol : 1000 exercícios. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
JORGE, José Borges. Apostila de handebol . Teresina: UFPI, 2005.			
SIMÕES, Antonio Carlos. Handebol defensivo . São Paulo: Phorte, 2000.			

CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
	VOLEIBOL I	60 Horas	2.2.0
DEPARTAMENTO: Educação Física			
EMENTÁRIO: - Origem e evolução do voleibol; Abordagem didático-metodológica dos fundamentos do			

voleibol. Técnica dos fundamentos individuais; Habilidades Avançadas; - Noções de sistemas de jogo; Regras oficiais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARVALHO, Oto Moravia. **Voleibol: 1000 exercícios**. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.
 CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL. **Regras Oficiais de Voleibol 2002/2003**. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.
 CRISÓSTOMO, J.; BOJIKIN, Marcondes. **Ensinando voleibol**. São Paulo: Phorte, 2002.
 FROHNER, Berthold. **Escola de voleibol para apoio às aulas de educação física**. São Paulo: Ediouro/Tecnoprint, 1998.
 LEMOS, Airon. **Voleibol escolar**. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.
 MELHEM, Alfredo. **Brincando e aprendendo voleibol**. Rio de Janeiro: sprint, 2001.
 TEIXEIRA, Hudson V. **Aprenda a jogar voleibol**. São Paulo: Ícone, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DURRWACHTER, MGERHARD. **Voleibol**. Treinar jogando. 1993. Rio de Janeiro.
 MANUAL DO TREINADOR. Rio de Janeiro. C.B.V. 1979.
 MEDALHA, JOSÉ. **Voleibol**. São Paulo: E.P.U, 1973.

CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
401.440	LEGISLAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	60 Horas	4.0.0
DEPARTAMENTO: Fundamentos da Educação			
EMENTÁRIO: A dimensão política e pedagógica da organização escolar brasileira; A Educação Básica na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9.394/96)			
BIBLIOGRÁFIA BÁSICA:			
BRASIL. Constituição Federal de 1988 _____. Decreto n. 5.154/2004 _____. Emenda Constitucional n 14/96 _____. Lei n. 9.394/96.; Lei n. 9.424/96. ; Lei n. 9.131/95.; Lei n. 9.766/98. _____. Lei n. 5.101/99.; Lei n. 10.172/2001.; Pareceres nº 10/97 e CNE nº 03/97 _____. Resolução n. 02/97.; Resolução n. 03/97. BREZENZISKI, I. (Org). LDB Interpretada: diversos olhares se entrecruzam . São Paulo: Cortez, 1997.			
BIBLIOGRÁFIA COMPLEMENTAR:			
BREZENZISKI, I. A formação e a carreira dos profissionais da educação: possibilidades e perplexidades. IN: LDB Interpretada: diversos olhares se entrecruzam . São Paulo: Cortez, 1997. PIAUÍ. Constituição Estadual de 1989 OLIVEIRA, R.; ADRIÃO, T. Organização do ensino no Brasil: níveis e modalidades na Constituição Federal e na LDB . São Paulo: Xamã, 2002.			

CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
	ESTAGIO SUPERVISIONADO DE ENSINO – I – AFEF	75 Horas	0.0.5
DEPARTAMENTO: Métodos e Técnicas			
EMENTÁRIO: O processo de formação e a trajetória da profissionalização docente e suas instâncias constitutivas; Ensino Fundamental. Laboratório e oficinas de: Planejamento, ação docente e avaliação; Construção de materiais didáticos; Utilização das novas Tecnologias em educação (Internet/TV Escola).			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da educação física . São Paulo: Cortez, 1994. FARIA JÚNIOR, Alfredo Gomes de. A prática de ensino em educação física . Rio de Janeiro, 1990. PERRENOUD, Philippe. Dez novas competências para ensinar . Porto Alegre: Artmed, 2002. SANTANA, F. M. Micro-ensino e habilidade: técnicas do professor . 3. ed. Porto Alegre: Bils, 1997.			

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Gercilda S. de. **Visão didática de educação física: análises críticas e exemplos práticos de aulas.** Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1991.

CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
401.503	SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	60 Horas	4.0.0
DEPARTAMENTO: Fundamentos da Educação			
EMENTÁRIO: Estrutura social; Estratificação e Classe social; Educação e Classe Social; Mobilidade Social; Educação e Mobilidade Social; Mudança Social e Educação; Evolução Social; Modernização.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
DAYRELL, Juarez (org.). Múltiplos olhares sobre a educação e cultura. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1996.			
DURKHEIM, Émile. Educação e sociologia. São Paulo: Melhoramentos, 1978.			
GOHN, Maria da Glória. Movimentos sociais e educação. São Paulo: Cortez, 1992.			
GRAMSCI, Antonio. Concepção dialética da história. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981.			
MANACORDA, Mário A. O princípio educativo em Gramsci. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.			
MARX, Karl, ENGELS, F. A ideologia alemã. 5. ed. São Paulo: Hucitec, 1986.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
APPLE, Michael W. Trabalho docente e textos: economia política das relações de classe e de gênero e em educação. In: BOURDIEU, Pierre. A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino. 3.ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1992			
ENGUITA, Mariano F. A face oculta da escola: educação e trabalho no capitalismo. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.			
MORAIS, Régis de. Sala de aula: que espaço é esse? 12. ed. - Campinas (SP):Papirus,1999.			

CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
	METODOLOGIA DA PESQUISA EM EF	60 Horas	2.2.0
DEPARTAMENTO: Educação física			
EMENTÁRIO: A Pesquisa: noções gerais. A pesquisa em Educação Física. Principais momentos da pesquisa científica: O projeto de pesquisa; A coleta e análise dos dados; A elaboração de Trabalho Científico.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
GAYA, Adroaldo; GARLIPP, Daniel Carlos; SILVA, Marcelo Faria; MOREIRA, Rodrigo Baptista. Ciências do movimento humano: introdução à metodologia da pesquisa. Porto Alegre: Artmed, 2008.			
THOMAS, Jerry R; NELSON, Jack K. Métodos de pesquisa em atividade física. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.			
LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina de A. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1985.			
SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 20. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 1996.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
BOGDAN, R. C., BIRLEN, S. K. Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994.			
MINAYO, Maria Cecília S. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1998.			
_____. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec, 1994.			
TRIVIÑOS, Augusto N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.			
ABNT. Informação e documentação. Referências. Elaboração. NBR 6023, 2002.			
KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. 14. ed. rev. e ampl. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.			

MATOS, Mauro G. de. **Teoria e prática da metodologia da pesquisa em educação física**. São Paulo: Phorte, 2000.
 PÁDUA, Elisabete M. M. de. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática**. 2. ed. Campinas, SP: 1997.

CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
DEPARTAMENTO: Educação Física			
107.202	HIGIENE, SAÚDE E MEIO AMBIENTE	60 Horas	2.2.0
<p>EMENTÁRIO: Saúde Pública e meio ambiente. Higiene individual e Coletiva. Saúde e Educação Física Escolar. Higiene do ambiente para as práticas esportivas. Efeitos nocivos das drogas à saúde. Dopping. Saúde Mental. Estresse x atividade física. Efeitos climatológicos sobre o exercício físico. Esportes Ecológicos na Escola.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>BENSOUSSAN, E.; ALBIERI, S. Manual de higiene, segurança e medicina do trabalho. São Paulo: Atheneu, 2004. KLOETZEL, K. Temas de saúde: higiene física e do ambiente. São Paulo: EPU, 2004. MOSQUERA, Juan & STOBÄUS, Claus. Educação Para a Saúde: Desafio Para as Sociedades em Mudança. Porto Alegre: UFRGS, 1983. PACHECO JR., V. Gestão da segurança e higiene do trabalho. São Paulo: Atlas. 2000. SA, Carlos. Higiene e educação da saúde. Ministério da Saúde. Brasília, 1983. SALIBA, Tuffi M.; AMARAL, Lenio S.; CORREA, Márcia A. Higiene. São Paulo: LTR, 2001. SAMAPIO, Jader dos R. (org.). Qualidade de vida, saúde mental e psicologia social: estudos contemporâneos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <p>BARROS, Alencar de. Biologia educacional e higiene. São Paulo: EPU, 1993 COLLARES, Cecília A .L. e MOYSÉS, M. Aparecida (1985). Educação ou saúde? Educação X saúde? Educação e saúde. Cadernos CEDES. São Paulo, 15: pp. 7-16. NAJAR, Alberto Lopes et alii. A Saúde em Estado de Choque. Rio de Janeiro, Espaço e Tempo, 1986.</p>			

CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
107.	LIBRAS	45 Horas	1.2.0
DEPARTAMENTO: Letras			
<p>EMENTÁRIO: Familiarização do licenciado com o mundo da surdez. O sujeito surdo em um mundo ouvinte. Apresentação e desenvolvimento da língua brasileira de sinais. Libras como língua legítima da comunidade surda e os sinais como alternativa natural para a expressão lingüística, a língua portuguesa como uma segunda língua.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>CONFERÊNCIA Mundial sobre Necessidades Educativas Especiais: acesso e qualidade, (1944: Salamanca) Declaração de Salamanca, e linha de ação sobre necessidades educativas especiais .2.ed –Brasília :CORDE.,1997. QUADROS , R.M . Aquisição de L1 e L2: o contexto da pessoa surda. Anais do Seminário Desafio e Possibilidades na Educação Bilíngue para Surdos. Rio de janeiro :INES , 1997.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>SKLIAR,C. (org). A surdez um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 2000.</p>			

CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE ENSINO II – ENSINO MÉDIO	90 Horas	0.0.6
DEPARTAMENTO: Métodos e Técnicas			

EMENTÁRIO: Projeto de Estágio; Estágio observacional escolar (ensino fundamental e médio) e não-escolar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AEBI, Hans. **Prática de ensino**: formas fundamentais de ensino elementar, médio e superior. São Paulo: EPU, 1992.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: ensino médio – Educação Física. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Brasília: 2000

TURRA, C. M. Godoy, et alli. **Planejamento de ensino e avaliação**. Porto Alegre, RS: Sagra, 1984.

XAVIER, Telmo P. **Métodos de ensino em educação física**. São Paulo: Manole, 1986.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

TAFAREL, C. N. Fulke. **Criatividade nas aulas de educação física**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1985.

VISÃO DIDÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA: grupo de Trabalho Pedagógico UFPE/UFMS, Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1991.

CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
107.208	EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA	60 Horas	2.2.0

DEPARTAMENTO: Educação Física

EMENTÁRIO: Aspectos Históricos das Deficiências. Conceituação, classificação, características, causas e implicações das deficiências: Mental, Física, Auditiva e Visual. Questões educacionais, culturais, sociais, e psicológicas. Contextualização da Legislação. Educação, práticas esportivas, lazer e trabalho concernentes às Pessoas Portadoras de Necessidades Educativas Especiais - PNE's. Planejamento e execução de atividades físicas para PNE's.

BIBLIOGRÁFIA BÁSICA:

DUARTE, E.; LIMA, S. M. T. **Atividade física para pessoas com necessidades especiais**: experiências e intervenções pedagógicas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003

PEDRINELLI, Verena J. ; TEIXEIRA, Luzimar (coords.) **Educação física e desporto para pessoas portadoras de deficiência**. Brasília: MEC-SEDES; SESI-DN, 1994.

ROSADAS, Sidney de Carvalho. **Atividades físicas adaptadas e jogos esportivos para deficientes**: eu posso, vocês duvidam? São Paulo: Cortez, 1989.

_____. **Educação física especial para deficientes**. Rio de Janeiro: Atheneu, 1986.

_____. **Educação e prática pedagógica**: portadores de deficiência mental. Espírito Santo: CEFD-UFES, 1994.

BIBLIOGRÁFIA COMPLEMENTAR:

FONSECA, Vitor da. **Educação especial**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

HOLLE, Brita. **Desenvolvimento motor normal e retardado**. São Paulo: Manole, 1989

ZUHRT, Renato. **Desenvolvimento motor da criança deficiente**. São Paulo: Manole, 1989.

CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
107.209	LUTAS EM EDUCAÇÃO FÍSICA	60 Horas	2.2.0

DEPARTAMENTO: Educação Física

EMENTÁRIO: Fundamentos teórico-metodológicos da luta. Importância de atacar e defender. Características específicas. Noções de Arbitragem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COSTA, Lamartine P. **Capoeira sem mestre**. São Paulo: TecnoPrint, 1989.

FARIAS, A Latorre. **Boxe ao alcance de todos**. São Paulo: TecnoPrint, 1980.

LEE, Wotae. **Aprenda Taekwon-dô**. Rio de Janeiro: Editora Abril, 1982.

PAULA, Geraldo G. de. **Karatê esporte**: táticas e estratégias. São Paulo: Ibrasa, 2000.

SILVA, José Milton da. **A linguagem do corpo na capoeira**. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.

TOGNER, S. B. **Guia completo**: Jodô. 2. ed. Rio de Janeiro: Record, s/d.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

D'URBANO, Francisco. **Kung-fu**: técnicas de pernas para lutas e competições. São Paulo: TecnoPrint, 1999.

STANLEI, Virgilio. **Arte e ensino do judô**. São Paulo: Rigel, 2002.

CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
	FUSTAL	60 Horas	2.2.0
DEPARTAMENTO: Educação Física			
EMENTÁRIO: Histórico e Evolução do Futsal. Abordagem didático-metodológica dos fundamentos do futsal. Noções táticas e técnicas do Futsal. Noções de preparação de Equipes e Regras do Futsal			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
COSTA, Clairton F. Futsal: aprender a ensinar . São Paulo: Visual Books, 2000.			
FERREIRA, Ricardo L. Futsal e a iniciação . Rio de Janeiro: Sprint, 2000.			
MELO, Rogério S. Futsal: 1000 exercícios . Rio de Janeiro: Sprint, 2002.			
REGRAS OFICIAIS DE FUTSAL. 1999-2000. Rio de Janeiro: 2001.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
SAAD, Michel A. Futsal: movimentações defensivas . São Paulo: Visual Books, 2003.			
TEIXEIRA JR., José. Futsal uma nova visão pedagógica . Porto Alegre – RS: Sagra, 1990.			
CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
	ESTÁGIO SUP. DE ENSINO III – REGÊNCIA ANOS FINAIS ENS. FUND.	120 Horas	0.0.10
DEPARTAMENTO: Métodos e Técnicas			
EMENTÁRIO: Projeto de Estágio; Estágio de Regência no Ensino Fundamental.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
ALMEIDA, Gercilda S. de. Visão didática de educação física: análises críticas e exemplos práticos de aulas . Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1991.			
COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da educação física . São Paulo: Cortez, 1994.			
FARIA JÚNIOR, Alfredo Gomes de. A prática de ensino em educação física . Rio de Janeiro, 1990.			
SANTANA, F. M. Micro-ensino e habilidade: técnicas do professor . 3. ed. Porto Alegre: Bils, 1997.			
TAFAREL, C. N. Fulke. Criatividades nas aulas de educação física . Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1985.			
XAVIER, Telmo p. Métodos de ensino em educação física . São Paulo: Manole, 1986.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
AEBI, Hans. Prática de ensino: formas fundamentais de ensino elementar, médio e superior . São Paulo: EPU, 1992.			
PERRENOUD, Philippe. Dez novas competências para ensinar . Porto Alegre: Artmed, 2002.			
VISÃO DIDÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA: grupo de Trabalho Pedagógico UFPE/UFMS, RJ: Ao Livro Técnico, 1991.			

CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
	SEMINÁRIO DA PESQUISA	60 Horas	2.2.0
DEPARTAMENTO: Educação Física			
EMENTÁRIO: Orientação metodológica para a elaboração e redação do trabalho de conclusão de curso (TCC). Normas da ABNT. Apresentação do TCC			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
GAYA, Adroaldo; GARLIPP, Daniel Carlos; SILVA, Marcelo Faria; MOREIRA, Rodrigo Baptista. Ciências do movimento humano: introdução à metodologia da pesquisa . Porto Alegre: Artmed, 2008.			
THOMAS, Jerry R; NELSON, Jack K. Métodos de pesquisa em atividade física . 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.			
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica . 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.			
SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico . 20. ed. São Paulo: Cortez, 1996.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento** – pesquisa qualitativa em saúde. 5. ed. São Paulo/Rio de Janeiro: Hucitec-Abrasco, 1998.

TRIVINÕS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

HÜHNE, Leda Miranda. **Metodologia científica: caderno de textos e técnicas**. Rio de Janeiro: Agir, 2000.

RODRIGUES, Ana Maria da S.; OLETO, Ronaldo Ronan. **A arte do trabalho científico**. Programa de Pós Graduação em Ciência da Informação/UFMG, (mimeo), 2000.

CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
107.201	MOTRICIDADE HUMANA	60 Horas	2.2.0
DEPARTAMENTO: Educação Física			
EMENTÁRIO: A motricidade humana e suas dimensões sociológicas e filosóficas. O ser humano: corporeidade e motricidade na sociedade contemporânea.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
GAIARSA, José Ângelo. O que é corpo . São Paulo: Brasiliense/Primeiros Passos, 2001.			
GONÇALVES, Maria Augusta S. Sentir, Pensar, Agir . Campinas/SP: Papirus, 1994.			
MARZANO-PARISOLI, Maria Michela. Pensar o corpo . Petrópolis: Vozes, 2004.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
CODD, Wanderley; SENNE, Wilson. Corpo (latría) . São Paulo: Brasiliense/Primeiros Passos, 2000.			
VIEIRA E CUNHA, Manuel Sérgio. Educação Física ou Ciência da Motricidade Humana . Campinas/SP: Papirus, 1989.			

CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
	ESTÁGIO SUP. DE ENSINO IV – REGÊNCIA ENSINO MÉDIO	120 Horas	0.0.8
DEPARTAMENTO: Métodos e Técnicas			
EMENTÁRIO: Projeto de Estágio; Estágio de regência no ensino médio.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
AEBI, Hans. Prática de ensino: formas fundamentais de ensino elementar, médio e superior . São Paulo: EPU, 1992.			
ALMEIDA, Gercilda S. de. Visão didática de educação física: análises críticas e exemplos práticos de aulas . Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1991.			
BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio – Educação Física . Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Brasília: 2000.			
COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da educação física . São Paulo: Cortez, 1994.			
SANTANA, F. M. Micro-ensino e habilidade: técnicas do professor . 3. ed. Porto Alegre: Bils, 1997.			
TAFAREL, C. N. Fulke. Criatividade nas aulas de educação física . Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1985.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
FARIA JÚNIOR, Alfredo Gomes de. A prática de ensino em educação física . Rio de Janeiro, 1990.			
PERRENOUD, Philippe. Dez novas competências para ensinar . Porto Alegre: Artmed, 2002.			
VISÃO DIDÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA: grupo de Trabalho Pedagógico UFPE/UFSM, RJ: Ao Livro Técnico, 1991.			

DISCIPLINAS OPTATIVAS

CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
	BASQUETEBOL II	60 Horas	2.2.0

DEPARTAMENTO: Educação Física
EMENTÁRIO: Princípios Científicos do Treinamento do basquetebol. Periodização e organização do treinamento específico. Qualidades e Capacidades Físicas. Preparação técnica e tática. Regras. Organização de competições.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BOMPA, Tudor O. Periodização : teoria e metodologia do treinamento. 4. ed. São Paulo: Phorte, 2000. DANTAS, Estélio H. M. A prática da preparação física . 4. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 1998. FERNANDES, José Luis. O treinamento desportivo : procedimentos organizações, métodos. São Paulo: EPU, 1981 FERREIRA, Aluisio Elias Xavier: Técnicas e táticas : uma abordagem didática-pedagógica. São Paulo: EDUSP, 1990. JACOBS, A. G. Regras de basquetebol com táticas e técnicas . São Paulo: Tecnoprint, 2004.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: DE ROSE JR., Dante; TRICOLI, Valmor. Basquetebol : visão integrada entre ciência e prática. São Paulo: Manole, 2003.

CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
	HANDEBOL II	60 Horas	2.2.0
DEPARTAMENTO: Educação Física			
EMENTÁRIO: Princípios científicos do treinamento do handebol. Periodização e organização do treinamento específico. Qualidades e Capacidades Físicas. Preparação técnica e tática (ofensiva e defensiva) aplicadas em situação de jogo. Regras. Organização de competições.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BARBANTI, Valdir José. Teoria e prática do treinamento desportivo . São Paulo: Edgard Blücher, 2000. MATVEIEV, L. Fundamentos do treino desportivo . Lisboa: Horizonte da Cultura Física, 1986. TERROLER, Carlos. Handebol : teoria e prática. Paulo: Sprint, 2002. TUBINO, Manoel Gomes. Metodologia científica do treinamento desportivo . 4. ed. São Paulo: Ibrasa, 1984. VERKHOSHANSKY, Y. V. Treinamento desportivo : teoria e metodologia. Porto Alegre: Artmed, 2001.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: SIMÕES, Antonio Carlos. Handebol defensivo . São Paulo: Phorte, 2001.			

CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
	NATAÇÃO II	60 Horas	2.2.0
DEPARTAMENTO: Educação Física			
EMENTÁRIO: - Princípios científicos do treinamento da natação. Periodização e organização do treinamento específico. Qualidades e capacidades Físicas. Preparação técnica. Regras. Organização de competições. Formas específicas de trabalhos em clubes e escolas. Trabalho de iniciação científica.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CABRAL, F.; CRISTIANINI, S. do R.; SOUSA, W. A. de. Natação : 1000 exercícios. Rio de Janeiro: Sprint, 1995. MAGLISCHO, E. W. Nadando ainda mais rápido . São Paulo: Manole, 1999. MAKARENKO, Leonid P. Natação : seleção de talentos e iniciação desportiva. Porto Alegre: Artmed, 2001. POWERS, S. K.; HOWLEY, E. T. Fisiologia do exercício : teoria e aplicação ao condicionamento e desempenho. São Paulo: Manole, 2000. DANTAS, Estélio H. M. A prática da preparação física . 4. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.			

FERNANDES, José Luis. **O treinamento desportivo**: procedimentos organizações, métodos. São Paulo: EPU, 1981.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COUNSILMAN, James E. **A natação**: ciência e técnica para a preparação de campeões. Rio de Janeiro: Ibero-Americano, 1980.

VERKHOSHANSKY, Y. V. **Treinamento desportivo**: teoria e metodologia. Porto Alegre: Artmed, 2001.

CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
	VOLEIBOL II	60 Horas	2.2.0
DEPARTAMENTO: Educação Física			
EMENTÁRIO: 01. Princípios científicos do treinamento do voleibol. Formação, treinamento e direção de equipes de voleibol. Periodização e organização do treinamento específico. Preparação física, técnica e tática. Regras. Análise dos diversos sistemas de jogo. Organização de competições de voleibol.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
BOMPA, Tudor O. Periodização : teoria e metodologia do treinamento, 4. ed. São Paulo: Phorte, 2000.			
FERNANDES, José Luis. O treinamento desportivo : procedimentos organizações, métodos. São Paulo: EPU, 1981			
CARVALHO, Oto Moravia. Voleibol : 1000 exercícios. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.			
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL. Regras Oficiais de Voleibol 2002/2003 . Rio de Janeiro: Sprint, 2003.			
MANUAL DO TREINADOR . Rio de Janeiro. C.B.V. 1979.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
DURRWACHTER, MGERHARD. Voleibol : treinar jogando. 1993. Rio de Janeiro.			
MEDALHA, JOSÉ. Voleibol . São Paulo: E.P.U, 1973.			
TEIXEIRA, Hudson V. Aprenda a jogar voleibol . São Paulo: Ícone, 1999.			

CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
	FUTEBOL II	60 Horas	2.2.0
DEPARTAMENTO: Educação Física			
EMENTÁRIO: Princípios científicos do treinamento de futebol. Periodização e organização do treinamento específico. Qualidades e Capacidades Físicas. Preparação técnica e tática do futebol. Regras. Organização de competições.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
BARROS, Turíbio L. de. Ciência do futebol . São Paulo: Manole, 2003.			
FRISSELLI, Ariobaldo. Futebol : teoria e prática. São Paulo: Phorte, 2001.			
MATVEEV, Lev. P. Treino desportivo : metodologia e planejamento. São Paulo: Phorte, 1997.			
TUBINO, Manoel Gomes. Metodologia científica do treinamento desportivo . 4. ed. São Paulo: Ibrasa, 1984.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
DRUBSCKY, Ricardo. O universo tático do futebol : escola brasileira. Belo Horizonte: Health, 2000.			

WEINECK, Jungen. **Futebol total**. São Paulo: Phorte, 2002.

CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
	GINÁSTICA ARTÍSTICA	60 Horas	2.2.0
DEPARTAMENTO: Educação Física			
EMENTÁRIO: Origem e evolução da ginástica artística – Pedagogia da ginástica artística. A flexibilidade e alongamento da ginástica artística. Técnica dos elementos trabalhados na Educação Artística. Séries em Educação Artística. Regras Oficiais.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
DICKERT, Jurgen. Ginástica olímpica : exercícios. São Paulo: Ao Livro Técnico, 1999.			
PICOLO, Vilma L. N.: NONOMURA, M. Compreendendo a ginástica artística . São Paulo: Phorte, 2002.			
PUBLIO, Nestor. Evolução histórica da ginástica olímpica . São Paulo: Phorte, 2001.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
SANTOS, Cícero R. dos. Gymnica : 1000 exercícios: ginástica olímpica, trampolim acrobático. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.			
CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
	GINÁSTICA RÍTMICA DESPORTIVA	60 Horas	2.2.0
DEPARTAMENTO: Educação Física			
EMENTÁRIO: Histórico, Evolução, Correntes. Fundamentos pedagógicos da GRD. Pedagogia do Movimento a mãos livres e com aparelhos. Planejamento e composição de coreografias. Código de Pontuação. Organização de competição.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
BIZZOCHI, Lucy A. G. e GUIMARÃES, Maria D. S. Manual de ginástica rítmica desportiva . São Paulo: Leme, 1998, Vol. I e II.			
BOTT, Jenny. Ginástica Rítmica Desportiva . São Paulo: Manole, 1986.			
IDLA, Ernest. Movimento e Ritmo . São Paulo: Ibrasa, 1982.			
VIANA, Ester Azevedo. Ginástica rítmica desportiva . São Paulo: Ibrasa, 2001.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE GINÁSTICA. Código de pontuação de G.R.D. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.			
RANKELOVA, M.; ROBEVA, N. Escola de campeões : ginástica rítmica desportiva. São Paulo: Icone, 1999.			

CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
	GINÁSTICA DE ACADEMIA	60 Horas	2.2.0
DEPARTAMENTO: Educação Física			
EMENTÁRIO: Fundamentos pedagógicos da ginástica. Tipos de trabalhos desenvolvidos. Sistemas e métodos de aula. Séries de exercícios para os diferentes segmentos corporais.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
MELLO, Paulo R. B. Teoria e prática dos exercícios abdominais . São Paulo: Manole, 1998.			
NOGUEIRA, Elio. Ginástica de academia : métodos. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.			
NOVAES, J.; SILVEIRA NETO, P. Ginástica de academia : teoria e prática. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
SANTOS, Miguel. Manual de ginástica de academia . Rio de Janeiro: Sprint, 2002.			
VOLRÁB/ KOS/ TEPLY. Ginástica : 1200 exercícios. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1988.			

CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
	MUSCULAÇÃO	60 Horas	2.2.0
DEPARTAMENTO: Educação Física			
EMENTÁRIO: Estudo dos fundamentos do condicionamento físico e do treinamento de força aplicado aos esportes. Princípios específicos da musculação. Qualidades físicas. Métodos e sistemas de treinamento de força. Principais aparelhos e suas funções.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
FLECK, S. J.; KRAEMER, W. J. Fundamentos do treinamento de força muscular . Porto Alegre: Artmed, 1999.			
MATVEIEV, L. Fundamentos do treino desportivo . Lisboa: Horizonte da Cultura Física, 1986.			
VERKHOSHANSKY, Y. V. Treinamento desportivo: teoria e metodologia . Porto Alegre: Artmed, 2001.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
POWERS, S. K.; HOWLEY, E. T. Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e desempenho . São Paulo: Manole, 2000.			
SZMUCHROWSKI, L. Método de registro e análises das sobrecargas de treinos: temas atuais em educação física e esportes . Belo Horizonte: Health, 1997.			

CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
	ATIVIDADES PARA GRUPOS ESPECIAIS	60 Horas	2.2.0
DEPARTAMENTO: Educação Física			
EMENTÁRIO: O paradigma da Atividade Física relacionada à Saúde como conteúdo da Educação Física Escolar. Benefícios e riscos do exercício físico; desenvolvimento da aptidão física para a saúde. O exercício e a Educação Física como fatores de promoção da saúde e prevenção em doenças cardiovasculares, obesidade, diabetes mellitus, hipertensão arterial, e outros agravos a saúde.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
NIEMAN, D. C. Exercício e saúde: Teste e prescrição de exercícios. 6ª ed. São Paulo: Manole, 2007.			
POLLOCK, M. L.; WILMORE, J.H.; FOX, S. M. Exercícios na saúde e na doença. 2ª ed. Rio de Janeiro: Medsi, 1993.			
GUEDES, D. P.; GUEDES, J. E. R. P. Exercício físico na promoção da saúde. Londrina: Midiograf, 1995.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
NAHAS, M. V. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. Londrina: Midiograf, 2001.			
MCARDLE, W. D.; KATCH, F. I.; KATCH, V. L. Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2008.			
POWERS, S. K.; HOWLEY, E. T. Fisiologia do Exercício: Teoria e Aplicação ao Condicionamento e ao Desempenho. 3. ed. São Paulo: Manole. 2000.			

CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
	PREPARAÇÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA	60 Horas	2.2.0
DEPARTAMENTO: Educação Física			
EMENTÁRIO: A formação do professor de Educação Física e as diversas áreas de atuação pedagógica. A educação Física e a inserção no mercado de trabalho. Visão ampla do mercado de trabalho em suas 3 vertentes: educação, esporte e saúde.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
FERRETTI, Celso J. Novas tecnologias, trabalho e educação: um debate multidisciplinar. São Paulo: Vozes, 2003.			

GILIO, Ismael. Trabalho e educação: formação profissional e mercado de trabalho. São Paulo: Nobel, 2003.

LANÇAS, José Nery Pereira. Meu primeiro emprego: a chave do sucesso para quem esta começando. São Paulo: Campus, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MACEDO, Roberto. "Seu diploma, sua prancha". Rio de Janeiro: Saraiva, 2004.

OLIVEIRA, Marcos A. O novo mercado de trabalho: guia para iniciante. Rio de Janeiro: Senac, 2004.

REIMANL, Joey. Ideias: como usá-las para renovar seus negócios, sua carreira e sua vida. São Paulo: Futura, 2004.

CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
260.021	MICROINFORMATICA	60 Horas	0.4.0
DEPARTAMENTO: Informática e Estatística			
EMENTÁRIO: - A evolução dos computadores			
- Conceitos de Hardware e Software			
- Sistemas operacionais			
- Introdução ao Windows			
- Processadores de texto			
- Planilhas eletrônicas			
- Banco de dados			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
ALAN, R. Neibauer. O ABC do Windows 3.1 . São Paulo: Makron Books, 1993.			
MARCO, José Chiquetto. Microcomputador: Conceito e Aplicações . Rio de Janeiro: Japione, 1985.			
MARTINS, Agenor. O que é Computador . São Paulo: Brasiliense, 1992.			
OLIVEIRA, Adelize Generini de. Excel 5.0 . São Paulo: BookStore, 1999.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
AITKEN, Peter. Word For Windows 6 em 28 Lições . São Paulo: Moderna, 1994.			
SHELDOON, Thomas. PC-DOS, MS-DOS: Guia do Usuário Principiante e Avançado . São Paulo: McGraw-Hill, 1987.			

CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
303.700	FRANCÊS	60 Horas	4.0.0
DEPARTAMENTO: Letras			
EMENTÁRIO: Estudo da língua francesa visando ao desenvolvimento da prática de leitura em diferentes níveis de compreensão: global, seletiva e linear.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
CORACINI, M.J.R.R. – E por falar em leitura.			
MOIRAND, Sophie – Situations d'écrit. Clé Internationale. Paris, 1989.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
Textos extraídos de jornais e revistas de expressão francesa.			

CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
303.214	INGLÊS	60 Horas	2.2.0
DEPARTAMENTO: Letras			
EMENTÁRIO: Estudo da língua inglesa visando ao desenvolvimento da prática de leitura em diferentes níveis de compreensão: global, seletiva e linear.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
Textos extraídos de jornais e revistas de expressão inglesa.			
Coracini, M.J.R.R. E por falar em leitura.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
Apostila de textos selecionados.			

CÓDIGO	DISCIPLINA	C. HORÁRIA	CRÉDITO
	PORTUGUES I PRÁTICA DE REDAÇÃO	60 Horas	4.0.0
DEPARTAMENTO: Letras			
EMENTÁRIO: Leitura e Compreensão de Textos. Processo de Criação do Texto Escrito. Descrição. Narração. Dissertação.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
FARACO, Carlos Alberto e TEZZA, Cristóvão. Prática de textos: língua portuguesa para nossos estudantes. Petrópolis: Vozes, 1992.			
FREIRE, Paulo. A Importância do ato de ler. São Paulo: Brasiliense, 1994.			
GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1980.			
INFANTE, Ulisses. Do texto ao texto. São Paulo: Scipione, 1991.			
MARTINS, Maria Helena. O Que é Leitura. São Paulo: Brasiliense, 1994.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
FARACO, Carlos Alberto e MANDARIK, David. Prática de redação para estudantes universitários. Petrópolis: Vozes, 1987.			
MARTINS, Dileta Silveira e ZILBERNOP; Lúbia Seliar. Português Instrumental. Porto Alegre: Prodil, 1979.			
SILVA, Ezequiel Teodoro da. O ato de ler. São Paulo: Cortez, 1984.			

METODOLOGIA

O curso de Licenciatura em Educação Física está estruturado em áreas de conhecimento: ciências biológicas e da saúde, ciências da educação e da educação física.

Os conteúdos das disciplinas teóricas serão desenvolvidos através de aulas expositivas, seminários, discussões em grupos, estudos dirigidos e dinâmicas de grupo. As disciplinas teórico-práticas serão desenvolvidas através de estratégias didático-pedagógicas, como: demonstração, ensaio e erro, resolução de problemas, possibilitando o aprendizado efetivo do aluno.

AVALIAÇÃO

Avaliação do Currículo

O Currículo do Curso de Educação Física será acompanhado e avaliado durante sua execução (avaliação em processo) e após a conclusão da primeira turma (avaliação do processo).

Avaliação em processo será realizada através da aplicação de questionários específicos a professores e alunos, no final de cada semestre no ato da matrícula, os quais serão analisados e discutidos pelo corpo docente. A avaliação do produto será realizada através de questionários aos egressos a cada quatro anos.

Avaliação da Aprendizagem

O aluno será considerado aprovado nas disciplinas que obtiver média igual ou superior a 7,0 (sete) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco) da carga horária total. Caso obtenha faltas

acima de 25% (vinte e cinco) de frequência ou média inferior a 4,0 (quatro) o aluno será considerado reprovado. Caso obtenha média inferior a 7,0 (sete) e superior a 4,0 (quatro) o aluno poderá realizar Prova Final (PF) visando lograr sua aprovação.

CORPO DOCENTE

N.	NOME	TITULAÇÃO	REGIME TRABALHO	DISCIPLINA
1	Ahécio Kleber de Araújo Brito	MESTRADO	DE	Biomecânica Higiene, Saúde e Meio Ambiente Seminário de Pesquisa
2	Alex Soares Marreiros Ferraz	DOUTORADO	DE	Atividades para grupos especiais Metodologia da Pesquisa em EF Motricidade e Escola Seminário de Pesquisa
3	Ana Maria da Silva Rodrigues	DOUTORADO	DE	Desenv. e Aprend. Motora Motricidade Humana Fundamentos Hist., Teor. E Et. da Educação Física Seminário de Pesquisa
4	Clarindo de Brito V. Neto	ESPECIALISTA	40 H	Primeiros Socorros em EF Higiene, Saude e Meio Ambiente
5	David Marcos Emérito de Araújo	MESTRADO	DE	Fundamentos Históricos e Teoria da EF Voleibol I Voleibol II Ginástica Artística (OP) Motricidade Humana
6	Eugênio Rebouças de C. Fortes	ESPECIALISTA	DE	Lutas em EF Ginástica de Academia Musculação
7	Florigne da Silva Hidd	MESTRADO	DE	Desenvolvimento e Aprendizagem Motora Natação I Natação II Natação (PD)
8	Janete de Páscoa Rodrigues	DOUTORADO	DE	Introdução ao Ensino da Ginástica Dança Seminário de Pesquisa
9	José Candido de Almendra G. Neto	ESPECIALISTA	DE	Basquetebol I Basquetebol II Introd. ao Ensino Ginástica Seminário da Pesquisa
10	José Carlos Pereira Soares	DOUTORADO	DE	Ginástica Rítmica Desportiva I Dança Motricidade e Escola Natação (PD) Recreação e Lazer Seminário de Pesquisa
11	José Nelson de Carvalho Filho	ESPECIALISTA	DE	Handebol II Handebol I Educação Física Adaptada Ginástica Feminina Ginástica Masculina
12	Leyla Regis de Meneses Sousa	ESPECIALISTA	SUBSTITUTO	Desenvolvimento e Aprendizagem Motora Motricidade e Escola

				Recreação e Lazer Seminário de Pesquisa
13	Marieni Bello Correa	MESTRADO	DE	Atletismo I Metodologia da Pesquisa em Educação Física Seminário de Pesquisa
14	Raul Alves Feitosa	ESPECIALISTA	DE	Futebol I Futsal Futebol II (OP) Futebol de Campo (PD) Metodolog. da Pesq. em Ed.Física Seminário de Pesquisa
15	Sergio Luiz Galan Ribeiro	DOUTORADO	DE	Atividade Física Não Escolar Gestão e Marketing Esportivo Preparação Profissional em Educação Física
16	Vânia Macedo Orsano	ESPECIALISTA	DE	Cineantropometria Musculação (PD) Seminário de Pesquisa Teoria e Prática do Treinamento Desportivo

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC será elaborado pelo aluno, sob a orientação de um professor do Curso, tendo como objeto a análise de questão levantada no seu campo de pesquisa/estágio, exigindo-se uma exposição oral do Trabalho. As normas específicas de desenvolvimento do TCC serão detalhadas em regimento próprio a ser aprovado pelo Colegiado do Curso.

O aluno de Licenciatura Plena em Educação Física só estará habilitado a receber sua Colação de Grau quando integralizar a carga horária prevista 3.180 hs.

Equivalência Curricular

DISCIPLINAS – CURRÍCULO 02	CRÉDITOS	DISCIPLINAS – CURRÍCULO 03	CRÉDITOS
107.304 - Ginástica I	2.4.0	Introdução ao Ensino da Ginástica	2.2.0
107.307 - Atletismo I	2.4.0	Atletismo I	2.2.0
305.101 - Introdução à Filosofia	4.0.0	Filosofia da Educação	2.2.0
107.213 - Futebol I	1.4.0	Futebol I	2.2.0
401.002 - Psicologia da Educação I	4.0.0	Psicologia da Educação	2.2.0
107.201 - Motricidade Humana	3.0.0	Motricidade Humana	2.2.0
107.205 – Introd. ao Treinamento Desportivo	2.4.0	Teoria e Prática do Treinamento Desportivo	2.4.0
107.208 - Cinesiologia	4.0.0	Biomecânica	2.2.0
107.210 – Biometria e Avaliação em Educação Física	2.2.0	Cineantropometria	2.2.0
107-224 - Socorros de Urgência	2.2.0	Primeiros Socorros em Educação Física	2.2.0
107.314 - Handebol I	2.2.0	Handebol I	2.2.0
107.313 - Voleibol I	2.2.0	Voleibol I	2.2.0
107.312 - Basquetebol I	2.2.0	Basquetebol I	2.2.0
107.319 - Atletismo II	1.2.0	Atletismo II	2.2.0
107.221 - Ginástica Artística	1.2.0	Ginástica Artística	2.2.0
107.223 - GRD I	1.4.0	GRD	2.2.0
107.220 - Futebol II	1.2.0	Futebol II	2.2.0
107.317 - Basquetebol II	2.2.0	Basquetebol II	2.2.0
107.316 - Voleibol II	2.2.0	Voleibol II	2.2.0
107.315 - Natação II	1.4.0	Natação II	2.2.0
402.008 - Didática I	5.0.0	Didática Geral	2.2.0
107.318 - Handebol II	2.2.0	Handebol II	2.2.0

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA:

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior: **Resolução CNE/CES 07/2004 de 31/03/2004**. Diário Oficial da União, Brasília, 5 de abril de 2004, Seção 1, p. 18.

_____. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior: **CNE/CES PARECER 0138/2002**. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Educação Física de 03 de abril de 2002.

_____. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP-2, de 19/02/2002** Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior, 2004.

_____. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior: **CNE/CES Parecer 09/2001**, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena, 2001.

_____. Ministério da Educação e Cultura (MEC). **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Nº. 9.394** de 20 de dezembro de 1996.

ANDRADE FILHO, Nelson F. Formação profissional em educação física brasileira: uma súmula da discussão dos anos 1996 a 2000. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**. Campinas. Colégio Brasileira de Ciências do Esporte, v.22, n.3, p.23-38, maio de 2001.

BRACHT, Valter. **Sociologia crítica do esporte: uma introdução**. 2. ed. rev. Ijuí: Ed. Unijuí, 2003.

_____. **Educação física & ciência: cenas de um casamento (in)feliz**. 2. ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2003.

CALDEIRA, Anna Maria S. A formação de professores em educação física: quais saberes e quais habilidades. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**. Campinas. Colégio Brasileira de Ciências do Esporte, v.22, n.3, p.87-104, maio de 2001.

CONFED. **Carta Brasileira de Educação Física**. Conselho Federal de Educação Física. Rio de Janeiro, 2001.

_____. A regulamentação e as academias. **Revista do Confed**. 2001. Disponível: www.confef.org.br Acessado: 21/03/2004.

_____. A educação física escolar. **Revista do Confed**. 2002. Disponível: www.confef.org.br Acessado: 21/03/2004.

_____. O código de ética dos profissionais de educação física. **Revista do Confed**. 2002. Disponível: www.confef.org.br Acessado: 21/03/2004.

COLELLO, Sílvia M. G. Reforma Curricular Brasileira: para onde vai a formação do professor? Disponível: http://www.hottopos.com/harvard1/reforma_curricular_brasileira.htm . Acessado: 17/08/2005.

KUNZ, Elenor. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. 4. ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2001.

MORAN, José Manuel. Educação inovadora na sociedade da informação. Disponível: www.anped.org.br/23/textos/moran.PDF. Acessado em: 12/02/05.

PIMENTA, Selma G; GHEDIN, Evandro (orgs.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

SANTOS, Robinson dos. O professor e a produção do conhecimento numa sociedade em transformação. **Revista Espaço Acadêmico**, n.35, abr. 2004.

TEDESCO, Juan Carlos. **Educação e novas tecnologias**: esperança ou incerteza? São Paulo: Cortez; Buenos Aires: Instituto Internacional de Planejamento de Educacion; Brasília: UNESCO, 2004.

TOJAL, João Batista A. G. **Currículo de graduação em educação física**: a busca de um modelo. 2. ed. Campinas/SP: Ed. Unicamp, 1995.